



ECHANDO UN CABLE: CONTRIBUIÇÕES DA FRASEOLOGIA PARA O ENSINO DE ESPAÑHOL, O GLOSSÁRIO EM SALA DE AULA

Thalita Aguiar Molin Miguel

SUPERVISOR TÉCNICO
Cláudia Cristina Ferreira

TIPO
Glossário

CONTEXTO
Ensino Médio, Instituto de idiomas e Ensino
Superior

PÚBLICO ALVO
Estudantes e Professores de Espanhol

LÍNGUA
Espanhol

ANO DE DEFESA
2018

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Fraseologia tem se destacado em pesquisas no Brasil (XATARA, 1998; ORTIZ ALVAREZ 2007; MONTEIRO-PLANTIN, 2012; RIOS, 2004, 2010a, 2010b, 2013), sobretudo após a década de 90. Faz-se presente na língua falada frequentemente. Diante de pesquisas, evidencio que os discentes as utilizam assiduamente em sua língua materna, portanto defendo essa prática nas aulas de Espanhol como Língua Estrangeira, para que os aprendizes aprimorem sua percepção sobre um aspecto natural da língua vernácula sem que traduzam literalmente mencionadas unidades.

Neste sentido, informo que esta pesquisa tem por objetivo elaborar um glossário, para que professores e alunos possam beneficiar-se, a fim de empregar as Unidades Fraseológicas (UFs) apresentadas no glossário de maneira correta. Para tanto, apresento definições de fraseologia, lexicografia e UFs; faço um levantamento das UFs contempladas no livro *El ventilador*, material adotado na disciplina de Língua IV, ministrada por mim (2017), e logo passo a buscá-las nos dicionários que usei como corpus nesta pesquisa (DURÃO; VARGAS, 2011; GÓMEZ MOLINA, 2004; LEAL RIOL, 2011; PENADÉS MATÍNEZ, 1999; RIOS, 2013; YAGÜE GUTIÉRREZ, 2003; MONTEIRO-PLANTIN, 2012; ORTIGOZA; DURÃO, 2014; ORTIZ ALVAREZ, 2011; VARGAS; RIOS, 2013, RIOS, 2004, 2010a, 2010b, 2013) (BENÍTEZ PÉREZ; DURÃO, 2001; DURÃO, 1999; FERREIRA; 2012, 2013; VIEIRA; FERREIRA; MIGUEL, 2015; FERREIRA; XAVIER; MIGUEL, 2015; FERREIRA; MIGUEL, 2017).

Elaboro fichas lexicográficas que serviram de base para a confecção do glossário (BIDERMAN, 1984, 1998a, 1998b; OLIVEIRA, 2016; WELQUER, 2004), o qual é uma ferramenta para auxiliar professores e alunos. Reitero a necessidade da implementação de UFs para que os aprendizes se comuniquem com maior competência comunicativa e naturalidade.

Espero que a elaboração do glossário desenvolvido neste estudo possa ajudar tanto professores quanto alunos a empregar adequadamente as UFs, já que as mesmas se encontram em discursos orais e escritos, da língua materna assim como da língua meta.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa é qualitativa de cunho exploratório, pois segundo constata Monteiro (1991) não temos o objetivo de confirmar hipóteses pré-estabelecidas e sim, elaborar um glossário que possa servir de instrumento de ensino e aprendizagem, tanto para professores como alunos.

Salientando, Gimenes (2002) sanciona que na pesquisa qualitativa, restauramos a compreensão de outros. O que foi feito durante a leitura e o levantamento bibliográfico e durante a escrita desta pesquisa.

Este trabalho tem como *corpora*¹, como fonte de consulta para a definição das UFs na elaboração das fichas lexicográficas e, posterior, glossário: o *Diccionario de la lengua española - Real Academia Española* (DRAE) e *Diccionario Fraseológico Documentado del Español Actual* (DFDEA). Neste ponto em que me encontro, realizei um primeiro levantamento de UFs no livro *El ventilador*, como já mencionei anteriormente, livro utilizado por mim no 4 ano de Letras, seguido deste primeiro levantamento, busquei o significado nos dicionários mencionados, para depois elaborar as fichas.

Previamente, empreendi o levantamento bibliográfico buscando teóricos que me embasassem na escrita e no desenvolvimento deste trabalho. Seguidamente, fizemos a busca de UFs no livro *El ventilador*, encontrei 139 UFs, as quais separei em fichas individuais, depois procurei os significados nos dicionários já mencionados. Para finalizar, elaborarei as fichas, para que futuramente, possa elaborar um glossário, para servir de consulta, para estudantes professores.

Destaco que no transcurso da escrita deste artigo e no período em que me debrucei sobre as leituras realizadas, pude constatar que as UFs estão presentes, no ambiente de saber, assim como da vida cotidiana dos alunos, isso pude confirmar mediante o questionário aplicado, que apresento no próximo tópico.

¹ *Corpus*: "Conjunto geralmente grande de dados lingüísticos que servem como matéria prima para a pesquisa e a análise lingüística. Este termo começou a ser utilizado inicialmente na Estatística Léxica, onde os estudiosos levantaram grande volume de palavras em uma língua, para estudar o seu comportamento quantitativo, a sua distribuição na língua e no discurso. Hoje é usado em todos os domínios da Lingüística com o significado acima definido". (BIDERMAN, 1984, p.137)

3 APRESENTAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Como aluna regular do programa de Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas (MEPLEM), tenho, como requisito à obtenção do título de Mestre, que propor/elaborar um produto educacional (material didático ou software, relato documentado de experiência de implementação de proposta pedagógica, glossário). Neste caso, optei por elaborar um glossário. Esclareço que, futuramente, proporei atividades pedagógicas, classificadas por diferentes níveis de aprendizagem (segundo o *Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas*), para que professores possam melhor compreender e visualizar como adaptar e/ou elaborar atividades mais ajustadas ao seu contexto de atuação.

A ideia de desenvolver um glossário surgiu de um interesse pessoal por UFs da língua espanhola, juntamente com a necessidade de facilitar o trabalho docente e fomentar futuras pesquisas no âmbito da UFs. Esclareço que o trabalho de realização das fichas lexicográficas, como primeiro passo para a elaboração do glossário, foi desenvolvido sob a orientação da Prof^a Dr^a. Cláudia Cristina Ferreira.

Pretendo que este produto educacional ajude tanto professores quanto alunos, uma vez que as UFs são dotadas de caráter tanto linguístico, quanto cultural (FERREIRA; MIGUEL, 2017; FERREIRA; XAVIER; MIGUEL, 2015; XATARA; RIVA, 2015; VIEIRA; FERREIRA; MIGUEL, 2015).

Neste contexto, acredito que o glossário pode facilitar e potencializar o processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira, no meu caso língua espanhola. Evidencio, portanto, a contribuição deste recurso auxiliar na seara acadêmica e educacional.

A título de ilustração, apresento o glossário propriamente dito, alguns exemplos de fichas, uma em branco, para que seja possível visualizar todos os elementos que a compõem. Posteriormente, apresento uma ficha completa. Esclareço que nos apêndices apresento todas as fichas.

Exemplo de ficha lexicográfica

| | |
|-----------------------------|--|
| Entrada | UFs encontradas no livro <i>El Ventilador</i> |
| Estrutura sintática | A estrutura que geralmente a UFs assume |
| Definição do termo | Definição do termo das UFs apresentadas na entrada |
| Fonte da definição | Dicionários já apresentados anteriormente |
| Contexto reproduzido | UFs retrada do livro <i>El Ventilador</i> |
| Fonte de coleta | Livro <i>El Ventilador</i> |
| Exemplo | Elaborados po mim mesma |
| Notas | Quando necessário, para explicar algo. |

| | |
|-----------------------------|--|
| Entrada | A <u>flor</u> de piel |
| Estrutura sintática | Preposición+locución adv.ial |
| Definição do termo | “adv A punto de manifestarse o com viva excitación” |
| Fonte da definição | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. Ed. Madrid: Aguilar, 2004.p. 466. |
| Contexto reproduzido | “Sesión 3.2 A flor de piel”. Título de la sesión. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión 3.4. Barcelona: Difusión, 2006. p. p.82. |
| Fonte de coleta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión 3.4. Barcelona: Difusión, 2006. p. p.82. |
| Exemplo | La mujer embarazada siempre anda con los nervios a flor de piel |
| Notas | |

Espero que, com os exemplos citados, possa haver melhor compreensão das fichas que apresentarei ao final.

4 Glossário

APRESENTAÇÃO

Prezado consulente, gostaria de informar-lhe, de maneira breve, como este glossário surgiu. Esclareço que este glossário é fruto de meu interesse pessoal. No ano de 2017, tive a oportunidade de ministrar a disciplina de *Língua IV* na Universidade Estadual de Londrina. Nesta disciplina, o livro adotado era o *El Ventilador*, o qual está dividido da seguinte maneira: 6 unidades temáticas, sendo que cada unidade está subdividida em cinco tópicos, com exceção da última unidade, que apresenta 3 subtópicos.

Após o início desta disciplina, pensei por que não elaborar um glossário para auxiliar a professores e alunos que utilizam o mesmo material que eu? Já que o material adotado na disciplina apresenta muitas UFs, embora, em sua grande maioria, descontextualizadas, dificultando a compreensão por parte dos alunos e do professor que precisa utilizar o material. Dessa forma, justifico a escolha do livro e as UFs apresentadas aqui, em específico.

Passo, agora, a explicar como é a estrutura do glossário que elaborei. Este glossário foi elaborado em ordem alfabética, para facilitar a sua consulta por leigos. A entrada é constituída pelas UFs encontradas no livro *El Ventilador*. Negritei com a intenção de chamar a atenção para as UFs encontradas.

A parte sublinhada é o termo principal das UFs. Em vermelho, trago a marca gramatical encontrada nos dicionários que utilizei para as definições das UFs. O que se encontra entre aspas é a definição das UFs encontradas nos dicionários. O que está em azul é o exemplo elaborado por mim, a fim de contextualizar e exemplificar as UFs.

Convém expor a lista de abreviaturas que você encontrará como marca gramatical das UFs abordadas neste glossário. Para facilitar sua compreensão, a seguir, apresento uma lista de abreviaturas.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|--------------------|---------------------------------|
| ADJ. | Adjetivo |
| ADJ. COL. | Adjetivo coloquial |
| ADJ. COL. HUM. | Adjetivo coloquial humorístico |
| ADV. COL. | Advérbio coloquial |
| ADV. VULG. | Advérbio vulgar |
| COL. MASC. HUM. | Colocação masculina humorística |
| COL. DESP. MASC. | Colocação despectiva masculina |
| F. | Feminino |
| F. COL. | Feminino coloquial |
| FÓRM. OR. COL. | Fórmula oracional coloquial |
| FÓRM. OR. | Fórmula oracional |
| FÓRM. OR. POP. | Fórmula oracional popular |
| INTERJ. | Interjección |
| INTERJ. MALS. | Interjección Malsonante |
| LOC. ADJ. COL. | Locución adjetiva coloquial |
| LOC. ADJ. VUL. | Locución adjetiva vulgar |
| LOC. ADV. COL. | Locución adv.ial coloquial |
| LOC. ADV. | Locución adv.ial |
| LOC. ADV. DESPECT. | Locución adv.ial despectiva |
| LOC. NOM. MASC. | Locución nominal masculina |
| LOC. MASC. | Locución Masculina |
| LOC. PREPOS. | Locución preposicional |

| | |
|--------------|-------------------------|
| LOC. V. COL. | Locución v.al coloquial |
| LOC. V. | Locución v.al |
| NOM. COM | Nombre Coloquial |
| OR. COL. | Oración coloquial |
| V. COL. | V.o coloquial |

Espero que este glossário seja frutífero, assim como a elaboração foi para mim. Boa consulta!

A

Agradecer de corazón loc. adv. “Con verdad, seguridad y afecto”. **Te lo agradezco de corazón, todo lo que has hecho, por mi familia.**

A flor de piel loc. adv. “adv A punto de manifestarse o com viva excitación”. **La mujer embarazada siempre anda con los nervios a flor de piel.**

Ande, ande, ande, la marimorena loc. v. col. “Armar (se) um alboroto o escândalo”. **Se armó una marimorena, por cuenta de lo que dijo Paco. Nota:** En las fuentes consultadas he encontrado los siguientes resultados: lexía simple (MARIMORENA) en el DRAE y Lexía compuesta en el DFDEA Armar(se) la marimorena.

Angelical adj. “Parecido a los ángeles por su hermosura, candor o inocencia”. **Eres una persona angelical.**

Aparecer (a alguien) la virgen v. col. “Tener una suerte extraordinaria”. **A Juan, le apareció la virgen, cuando encontró el piso que vive hoy. Nota:** Normalmente esta Unidad Fraseológica es empleada en el pasado y suele ser utilizada en contextos informales.

B

Buscar(le) (tres, o cinco) pies al gato loc. v. “Buscar soluciones o razones faltas de fundamento o que no tienen sentido”. **Monche siempre anda buscando tres pies al gato, al final se lo complica todo.**

C

(Comer/sudar/sangrar) como un cerdo loc. adv. **despect.** “En exceso”. Me da mucha vergüenza salir para comer con mi prima, ella como **como un cerdo**.

Nota: En el *corpus* usado para análisis encontramos la lexía compuesta: Comer como un cerdo.

D

Dar el santo y seña loc. nom. **masc.** “Contraseña con que alguien se da a conocer como amigo para que se permita la entrada de algo”. Para que pudieramos entrar en la fiesta de Monche, tuvimos que **dar el santo y seña**.

Nota: Optamos por la definición presentada por el DFDEA, por exponer una explicação más amplia, para el consulente.

Dar gato por liebre loc. v. col.

“Engañar en la calidad de algo por medio de otra cosa inferior que se le asemeja”. No me gusta comprar en los chinos, al final siempre nos **dan gato por liebre**.

De pascuas a ramos loc. adv. col.

De vez en cuando, transcurriendo largo tiempo entre una y otra vez.”

Sinónimo: de tarde en tarde. A María la veo **de pascuas a ramos**, porque vive en otra ciudad.

Desangelado adj. “Falto de ángel (ll gracia)”. Paco es un **desangelado**, pobrecito que mala suerte tiene.

Desnudar a un santo para vestir a otro loc. v.

col. “Arreglar una cosa estropeando otra”. Los políticos siempre andan con lo mismo, **desnudando un santo para cubrir otro**.

Dios dirá Form. or. col. “Se usa para expresar que se confía a la Providencia divina un hecho futuro y dudoso”. **Dios dirá** si tenemos que quedarnos o irnos de una vez a otro país.

Dios mío. interj. “Para significar admiración, extrañeza, dolor o sobresalto”. ¡**Dios mío!** que pelos traes, María.

Dios se lo pague (o que Dios se lo pague) fórm. or. “Se usa para expresar agradecimiento humilde esp. Por una limosna”. **Dios se lo pague**, dijo el mendigo, a la señora cuando le dio de comer.

Dios te oiga (o que Dios te oiga) fórm. or. col. “Se usa para manifestar el deseo de que se cumpla lo que otro acaba de decir”. Que **Dios nos oiga** cuando le pedimos por nuestro país.

Dios (a alguien) bendiga (a algo) (o que Dios (a alguien) bendiga (a algo)) fórm. or. “Se usa para manifestar gratitud por alguna buena acción o por la bondad de alguien”. Que **Dios te bendiga** Juan, ojalá todo salga como quieres.

Dios me perdone (o que Dios me perdone) Form. **or. col.** “Antecede a la expresión de una sospecha o a la afirmación de algo negativo sobre alguien o algo”. **Que Dios me perdone, pero** Lucía nunca logra hacer las cosas bien.

Dios aprieta pero no ahoga NE

¡Dios santo! (o Dios mío, o Santo Dios) **interj.** “Expresa admiración o sorpresa” **¡Dios Santo!** Concha se ha convertido en una mujer muy guapa, casi no la reconozco.

Donde Cristo dio las tres voces **loc. adv. col.** “En lugar muy distante o extraviado”. **Mi abuela vive demasiado lejos, casi justo donde Cristo dio las tres voces.**

Dormir como un lirón **loc. v. col.** “Dormir mucho o de continuo”. **Es imposible ver a pablo, durante la mañana en las vacaciones, el chico duerme como un lirón, ¡madre mía!**

E

En menos que canta el gallo **loc. adv. col.** “Rápida o inmediatamente”. **Dijo que nos volveríamos a ver en menos que canta el gallo.** Lo dijo cuando nos despedimos.

En un santiamén **loc. adv. col.** “En un instante”. **Me gusta como trabaja María, en un santiamén tiene todo listo, es una chica muy práctica.**

Estar (alguien) que se sale (o que nos salimos) **loc. v. col.** “Encontrarse en un momento de gran excitación” **Ana está que se sale,** ha bajado 5 kilos, en su primera semana a dieta. **Está muy animada.**

Estar de miedo **adj. col.** “Impresionante con intensión ponderativa”. **Hoy Carla está de miedo, nunca la vi tan guapa.**

Estar de maravilla (o de maravillas) **loc. adv.** “Muy bien, de manera exquisita”. **La cena de hoy estaba de maravilla, apenas sirvieron y se terminó prontamente.**

Estar para chuparse los dedos **loc. v. col.** “Se usa para ponderar que gusta alguien o algo”. **La comida de mi mamá está para chuparse los dedos,** nos encanta cuando cocina a los domingos.

Estar que te mueres **loc. adv. col.** “Muy bien o estupendamente”. **“Rebeca estás que te mueres”, fue lo que me dijo mi pareja al verme en la boda.**

Estar que no veas **fórm. or. pop.** “Se usa para ponderar enfáticamente la importancia de lo que se dice”. **No veas la pelea que se han metido los chicos nuevos del grupo.**

Estar que (te) echa para trás/ echar para trás **loc. v.** “Repeler (le) o resultar (le) repulsivo”. **Me echo para tras con el mal olor que traen algunas personas**

hoy día, me parece una falta de respeto con los demás.

Estar de la hostia loc. adj. vul. “Muy grande o extraordinario”. La fiesta de mi prima estaba de la hostia, nunca había visto tanta gente en un solo sitio.

Estar alguien en (la) babia loc. adv. col. “Sin enterarse de lo que ocurre alrededor”. Pedro me pone de los nervios por estar en la Babia a diario. **Nota:** En las fuentes consultadas encontramos la lexía simple: en Babia

(Estar) como (un) pez en el agua o (como el pez en el agua) adv. col. “Con total comodidad y adaptación”. Luiz maneja los fogones como un pez en el agua.

Estar como una cabra loc. v. col. “Construcción de sentencia comparativo usada para ponderar la locura”. Javier **está como una cabra**, desde que lo dejó su mujer, no es el mismo.

Estar como una chota loc. v. col. “Estar loco”. Katia **está como una chota**, ella me dice cada cosa.

Estar como una foca (o hecho una foca) adv. col. “Construcción de sentido comparativo usada para ponderar la gordura”. Se quedó hecho **una foca** en las vacaciones.

Estar como una moto o (estar, ir o poner(se)) adv. col. “En estado de gran excitación, frec. Por consumo de drogas o alcohol”. **Está como una moto** después de mesclar tantas bebidas cuanto pudo.

Estar como un tren (o para parar un tren) adv. col. “Muy bien referido a la belleza o atractivo físico de una persona”. **Generalmente con el v.o v.o estar.**

Estar como un toro o (hecho un toro) loc. adv. col. “Construcción de sentido comparativo usada para ponderar la fortaleza, la furia o la bravura de un hombre”. Manuel **está como un toro**, da gusto verlo.

Estar como una vaca (o más que una vaca) loc. adv. col. “Const. de sent. Comparativo usada para ponderar la gordura de una mujer”. **Después del embarazo Paula, está como una vaca**, no logró adelgazar los kilos que ganó durante los nueve meses.

Estar de _____ capa caída loc. v.. col. “Padecer gran decadencia en bienes, fortuna o salud”. Monche **está de ecapa caída**, se lo perdió todo después que se puso a invertir en nuevas empresas. **Nota:** Esta Unidad Fraseológica casi siempre viene acompañada de los v.os estar o ir, así como lo hemos presentado en esta ficha.

Estar llorando por los rincones loc. adv. “Ocultamente o en soledad”. Estaba llorando por los rincones, cuando le pregunté que le había pasado no quiso

decirme nada. **Nota:** Casi siempre este adv.io viene acompañado del v.o andar o estar, como lo ejemplificado anteriormente.

Estar como unas pascuas (o más contento que unas pascuas) loc. v. col. “Constr de sent comparativo usada para ponderar la alegría o contento”. Con el resultado de la aprobación en la selectividad Carmen **se puso más feliz que unas pascuas.**

Estar más sordo(a) que/como una tapia loc. adj. col. “Constr de sent comparativo para ponderar la sordera”. La pobre abuela está **más sorda que una tapia**, hay que hablarle muy, pero que muy alto.

(Estar/ser) más bueno(a) que el pan (o bueno como el pan) loc. adj. col. “Sumamente bueno”. Raúl **está más bueno que el pan**, con lo que se cuida este chico, no me extraña.

Estar que echa chispas loc. v. col. “Estar muy alterado o irritado”. Maite estaba **que echaba chispas**, por la suspensión de su hija.

Estar (alguien) que muerde loc. v. col. “Tener o manifestar un gran enojo”. Mejor que pidamos nuestro aumento en otro momento, el jefe **está que muerde.**

Estar a punto de explotar loc. prep. “Seguida de un infinitivo, expresa la proximidad de la acción indicada por este”. Manolo **está a punto de explotar**, el pobre ya no puede más con tanta presión.

Estar que se sube por las paredes loc. v. “Mostrarse extraordinariamente irritado”. El gobernador **está que se sube por las paredes**, con las exigencias de los profesores.

Estar que trino loc. v. col. “Estar rabioso o muy irritado” **Estoy que trino**, no puedo con la falta de responsabilidad de los estudiantes actualmente.

F

G

H

Haber cuatro gatos en un lugar loc. nom. masc. “Muy poca gente”. En la primera ponencia de la mañana **había cuatro gatos**, seguramente por lo del horario.

Haber gato encerrado loc. v. col. “Haber causa o razón oculta o secreta, o manejos ocultos”. **Seguramente**

hay gato encerrado en esta reforma laboral.

Hacer mil años/ siglo loc. nom. masc. “Se usa para expresar ponderativamente tiempo indeterminado y dilatado”. **Hace mil años** que no veo a mis amigas, con la vida que llevamos no nos queda tiempo ni para un café.

Hacer el ganso loc. v. col. “Hacer o decir tonterías para causar risa”. Me encantas las fiestas de la universidad siempre hay alguien que **se hace el ganso**, es bueno pasar unos momentos agradables.

Hacer un pacto con el diablo NE

Hablar por los codos loc. adv. col. “De manera exagerada”. Mi abuela **habla por los codos**, la pobre se tira mucho tiempo sola y cuando tiene compañía lo aprovecha. **Nota:** Generalmente va acompañado del v.o hablar o charlar

Hablar por los morros NE

Hablar por los mocos NE

Hablar en cristiano loc. adv. col. “En términos llanos y fácilmente comprensibles, o en la lengua que todos entienden”. Les estaba hablando sobre el trabajo que desarrollé en mi maestría, pero no me comprendieron, me pidieron **que hablase en cristiano**. **Nota:** Generalmente va acompañado de los v.os: hablar o decir.

¡Hostia(s)! interj. malson. “Denotan sorpresa, asombro, admiración”. **¡Hostias!** dijo la madre al ver lo que su hijo había hecho.

¡Hay que ver! interj. col. “Expresa asombro. A veces seguido de un cd que expresa el motivo”. **Hay que ver** lo caro que están los alquileres actualmente.

I

Ir hecho un ecce homo loc. adv. “Constr. De sent. Comparativo usada para ponderar el aspecto maltrecho y lastimoso de una pers”. **No sé más que hacer, mi marido siempre va hecho un ecce homo**. Luego la que se lleva la bronca soy yo.

Irse por los cerros de úbeda loc. adv. col. “Por sitio o lugar muy remoto y fuera de camino. U. para dar a entender que lo que se dice es incongruente o fuera de propósito, o que alguien divaga o se extravía en el raciocinio o discurso”. **El nuevo profesor se va por los cerros de Úbeda**, siempre que pide la palabra, es difícil seguirle el raciocineo.

J

K

L

La cabeza ida (írsele a alguien la cabeza) loc. v. “Perturbársele el sentido o la razón”. A mi hermano se le va la cabeza en ciertos momentos.

¡La hostia! interj. “Expresa protesta o asombro”. Trabajar los fines de semana es la hostia.

Lavarse las manos como Pilatos loc. v.. “Desentenderse de toda responsabilidad”. El directivo de la empresa lavó la mano como Pilatos, sobre las exigencias de los empleados.

Llegar y besar el santo loc. ver. col. “Conseguir el propósito inmediatamente después de intentarlo”. María siempre llega y besa el santo, que suerte tiene la chica.

Llevar la cruz a cuestas loc. adv. “Sobre las espaldas o sobre los hombros”. Mi madre siempre lleva la cruz a cuestas, al final se lo carga con todo sola. Nota: En las Fuentes consultadas hemos encontrado la lexía simple a cuestas.

Llevarse como el perro y gato loc. adv. col. U. “Para explicar el aborrecimiento mutuo que se tienen algunos”. Mi suegra y yo nos llevamos como el perro y el gato, nunca logramos entendernos. Nota: La unidad fraseológica generalmente es acompañada de los v.os llevar o estar.

Llorar como una Magdalena (o hecho una Magdalena) loc. adv. comp. col. “Constrs. de sent. Comparativo para referirse a una pers. Que llora intensamente”. María llora siempre como una Magdalena, tenemos que tener mucha paciencia cuando le echamos bronca por algo.

M

Madre mía (o mi madre, o su madre/ la madre/ o madre santísima) interj. “Expresa sorpresa, esp. desagradable”. ¡Madre mía! ¿Cuanto tiempo sin vernos, verdad?

Más bonito que un San Luis adj. col. humorist. “[Pers.] muy bien vestida y arreglada”. Pedro, hoy particularmente estás más bonito que un San Luis.

Más vale pájaro en mano que ciento volando NE

Matar dos pájaros de un tiro loc. v. col. “Conseguir dos propósitos con una sola acción”. Yendo a la fiesta de Yolanda, matamos dos pájaros de un solo tiro, no necesitaremos visitarla a su casa, para conocer su nueva pareja.

Menuda fauna NE

Meter la pata v. (col) “Actuar de manera inoportuna o inconveniente”. Siempre acabo metendo la pata en las cosas de mi trabajo, no sé más qué hacer.

Morderse las uñas NE

Morriña

col. “Tristeza o melancolía, especialmente la nostalgia de la tierra natal”. Que morriña tengo de mis amigas de España. Durante un período fueron mi familia. ¡Las extraño mucho!

N

No haber moros en la costa v. (col.) “Existir peligro de alguien no deseado vea o escuche algo”. Antes de decirme lo que quieres decirme, primero hay que ver si no hay moros en la costa.

Ñ

O

P

Para parar un tren loc. adv. col. “En gran abundancia”. Pedro, está para parar un tren con sus nuevos vaqueros.

Parecer una mosquita muerta nom. col. “Persona, al parecer, de ánimo o genio apagado, pero que no pierde la ocasión de su provecho”. “Parecerse... una mosquita muerta”. Antes de conocerla me parecía una mosquita muerta, pero hay que tomar mucho cuidado con ella.

Pasar un ángel loc. v. u. “Cuando en una conversación se produce un silencio completo”. Uy, acaba de pasar un ángel, dijo María con una sonrisa tímida, comentando sobre la situación incómoda, entre ella y su nuevo compañero de trabajo.

Pasar una noche de perros adj. (col) “Muy malo o desagradable”. Pasamos una noche de perros, por la reforma que están haciendo mis vecinos, casi no he podido dormir esta noche. **Nota:** “Normalmente referido al tiempo, la vida o el humor” SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. *Diccionario fraseológico documentado del español actual*: locuciones y modismos

españoles. 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.778

¡Por Dios! **adv.** “Se usa para encarecer un ruego. A veces, exclamativamente, con independencia sintáctica, para manifestar protesta o reprensión”. **No digas esas cosas, ¡Por Dios!**

Poner una pica en Flandes **loc. v.** “Conseguir algo de especial dificultad”. **Conseguir un nuevo puesto de trabajo es lo mismo que poner una pica en Flandes.**

Ponerse como un tomate **loc. v. col.** “Sonrojarse, azorarse”. **Basta apenas un cumplido, para que María se ponga como un tomate.**

Ponerse de mil colores **loc. v. col.** “Mudársele el color del rostro por vergüenza o cólera reprimida”. **Con lo que le dijeron a Paco, no me extraña que se pusiera de mil colores.**

Ponerse como una fiera **adj.** “Muy enfadado o irritado”. **Después de no tener el contrato renovado, se puso hecho una fiera y no era para menos. Nota:** “A veces, como (o hecho) una fiera corrupta. Frec con el v.o ponerse”. SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. *Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles*. 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.459.

Ponerse como un toro **loc. adv. comp.** “Constr de sent comparativo usada para ponderar la fortaleza, la furia o la bravura de un hombre”. **Paco se puso como un toro, al descubrir que su novia le había puesto los cuernos.**

Ponerse como una foca **loc. adv.** “Constr de sent comparativa usada para ponderar la gordura”. **Laura se ha puesto como una foca en su último viaje, casi no la reconozco. Nota:** Casi siempre viene acompañada del v.o ponerse o estar.

Ponerse como una vaca **loc. adv. col.** “Constr de sentido comparativo usada para ponderar la gordura de una mujer”. **Desde que se casó, Lola se puso como una vaca.**

Ponersele a alguien la carne de gallina/la piel de gallina NE

Por esos mundos de Dios **adj. col.** “Acompaña a un nombre para expresar afectividad o como simple elemento expletivo”. **Nos encontraremos por esos mundos de Dios.**

Por la boca muere el pez NE

Por los clavos de Cristo **interj.** “Expresa súplica, protesta o admiración”. **¡Por los clavos de Cristo! ¿Que está pasando aquí?**

Por si las moscas **loc. adv. col.** “Por si acaso, por lo que pueda suceder.” **Por si las moscas, hice un poco más de comida, a saber quién vendrá a comer.**

Q

Querer que nos trague la tierra loc. interj.

“Enfatiza el sentimiento de vergüenza ante una torpeza o inconveniencia propia que se ha hecho patente.” **Cuando me entero ya lo he dicho, y al final solo quiero que me trague la tierra. Nota:** Al buscar en las Fuentes de consulta el lema principal de la unidad encontramos varias acepciones, entonces. Optamos por la acepción presentada por ser la que más creemos asemejarse al sentido global de la unidad.

¿Qué mosca te ha picado? exp. col. u. “Para inquirir la causa o motivo de un malestar, desazón, malhumor, etc., considerados inoportunos por quien pregunta”. **¿Qué mosca te ha picado Aitana? De la nada vienes con esta actitud.**

¡Qué Santa Lucía te conserve la vista! NE

Quedarse blanco(a) adv. “Sin entender nada”. **Me quedé en blanco con lo que me ha contado mi hermano. Es cada sorpresa en la vida. Nota:** Casi siempre es posible encontrar la siguiente construcción: quedarse en blanco.

Quedarse helado(a) v. col. “Quedarse sobrecogido o atónito”. **Me quedé helada con la noticia del divorcio de Andrea y su pareja, se les veía tan felices.**

R

S

Saber más que los ratones colorados NE “

Santa Rita, Rita, Rita, lo que se da no se quita NE

Ser algo jauja loc. adj. “Ser un lugar imaginario donde todo es fácil y agradable”. **Esta ciudad es jauja, aquí todo es perfecto.**

Ser más falso que Judas loc. adv. “Constr de sen comparativo usada para ponderar falsedad o traición”. **Juan es más falso que Judas, unos días nos trata bien otros no puede ni vernos. Nota:** Casi siempre acompañado del adv.io falso.

Ser un bicho malo/ mal bicho col. desp. masc. “Pers. De mala intención”. **Carlos es un bicho malo, nadie se fía de él.**

Ser un bicho raro masc. col. “Pers. Cuyo carácter o comportamiento se aparta de lo normal”. **Ivan es un bicho raro, jamás he conocido una persona como él.**

Ser alguien la mar adv. col. “Mucho”. **Sara es la mar de estudiosa, pasa**

todos los días en la biblioteca. **Nota:** “Cuando va precedido de un adjetivo el adv.io asume la forma de: la mar de”. SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. *Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles*. 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.624.

Ser (estar) más delgado(a) que un palillo loc. adv. col. “Constr de sent comparative usada para ponderar la delgadez”. He visto a Roberto, **está más delgado que un palillo**, a lo mejor estará enfermo. **Nota:** Casi siempre acompañado del adjetivo Delgado (a).

Ser más pesado(a) que una vaca en brazos loc. adv. col. “Constr de sent comparativo usada para ponderar la pesadez”. Iba al gimnasio com Francisca, pero ya no puedo hacer las actividades con ella, **está más pesada que una vaca en brazos**. **Nota:** Corrientemente empleada con el adjetivo pesado.

Ser un cabrón adv. (vulg) “Mucho o intensamente. Con intención ponderativa. Referido a hombre”. Pablo **es un cabrón**, siempre con unas actitudes, que no puedo ni verlo. **Nota:** Generalmente acompañado del v.o ser.

Sentir vergüenza ajena f. “Sentimiento penoso ante un hecho o dicho ajeno que se considera ridículo”. Cuando veo a determinadas personas siento vergüenza ajena. ¡Cómo pueden tener tanta cara dura!

Ser un gallina masc. y f. col. “Persona cobarde, pusilánime y tímida”. Pepe **es un gallina**, nunca hace frente a los problemas.

Ser un lince loc. v. “Ser muy sagaz o astuto”. Pablo **es un lince**, nadie le pasa la pierna.

Ser un perrito faldero loc. masc. “Pers. Que acompaña continuamente a otra de manera servil”. No me gusta nada como actúa esa chica, **es un perrito faldero**, esperando siempre que le beneficien por ser así. **Nota:** Casi siempre en la forma perrito o perrillo faldero.

Ser un pez gordo loc. masc. “Pers. Importante”. Hoy he conocido a un **pez gordo**, la persona más importante en mi ciudad.

Ser un pobre diablo loc. masc. “Pobre hombre”. Juan **es un pobre diablo**, siempre va maltrapillo.

Ser un ratón de biblioteca col. masc. hum. “Pers. Estudiosa que trabaja mucho entre libros o archivos”. María **es un ratón de biblioteca**, para aprobar en el intituto pasa los días estudiando.

Ser un zorro (viejo) loc. masc. col. “Hombre experimentado y astuto”. Hay que tomar mucho cuidado con Juan, **es un zorro viejo**.

Ser una fiera (en algo) loc. v. col. “Tener aptitudes notables y demostrarlas”. Noelia **es una fiera en los peinados**; los hace tan rápidamente.

Ser una víbora NE

Ser una perra NE

Ser una zorra NE

Ser como una hormiguita loc. v. “Ser ahorrador y laborioso”. Mi hermano **es como una hormiguita**, con lo de cambiar de piso se ahorra lo que puede.

Si Dios quiere fórm. or. “Se usa para anunciar, frec como deseado, un hecho futuro”. Volveremos a vernos pronto, **si Dios quiere**.

T

Tener cara de perro adj. col. “Muy malo o desagradable”. Diego siempre **tiene una cara de perros**, creo que le caigo mal.

Tener la cabeza llena de pájaros NE

Tener la mosca detrás de la oreja loc. adv. col. “Con recelo o con prevención para evitar algo”. Algunas personas siempre tienen **la mosca detrás de la oreja**.

Tener una espina clavada loc. v. lit. “Tener algo que atormenta o desasosiega”. Me encontré a María en la calle, y tenía **una espina clavada**, pero no me dio más detalles.

Tener malas pulgas loc. v. col. “Ser malsufrido o resentirse con facilidad, tener mal humor”. Hoy ya he dicho a ustedes que **tengo malas pulgas**, así que no vengan con tonterías.

Tener manos de santo loc. f. col. “Remedio sumamente eficaz”. Esta masajista **tiene manos de santo**, tenía un dolor y ya no siento nada. Es una maravilla.

Tirar(se) de los pelos loc. v. col. “Estar o mostrarse desesperado o arrepentido”. Al final del semestre los alumnos **se tiran de los pelos**, por no haber estudiado antes.

U

Un gesto vale más que mil palabras NE

Una y no más, Santo Tomás NE

V

Venir la cigüeña NE

¡Virgen santa! interj. col. “Expresa sorpresa o admiración”. ¡**Virgen Santa!** No

me lo puedo creer que eres María, la del instituto, tantos años sin vernos, ¿verdad?

Vivir un calvario NE “Vivir un calvario”

Vivir en el quinto infierno loc. masc. col. “Un lugar muy lejano”. Manuel se ha mudado y ahora, vive **en el quinto infierno**.

W

X

Y

Z

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar esta pesquisa, objetivei contribuir com o ensino e a aprendizagem de espanhol, portanto associei esse desejo ao fato de aprendermos mais sobre as UFs, as quais colaboram para um discurso mais espontâneo, bem como nos possibilita aprender mais sobre a língua e a cultura hispânicas. Desta forma, entendo que minha pesquisa beneficiaria tanto professores, como alunos e não seria um produto educacional com o mero intuito de me conceder o título de mestre.

Ao concluir esta pesquisa, acredito que meus estudos poderão auxiliar professores e alunos na compreensão e no uso de algumas UFs da língua espanhola, facilitando o desenvolvimento da competência comunicativa. Prova desta afirmação, recai nos resultados advindos do questionário aplicado aos alunos do quarto ano de Letras Espanhol. Reitero que meu objetivo não é esgotar as UFs, que podem ser abordadas em sala de aula pelos docentes, mas sim, apresentar as que encontrei no material didático adotado por mim e, possivelmente, por outros docentes de espanhol.

Por fim, deixamos nossa contribuição como um início dos estudos fraseológicos que requerem mais estudos e adeptos, visto que, do ponto de vista linguístico, pragmático e (inter)cultural, as UFs só contextualizam saberes necessários a quem quer dominar a língua (materna ou estrangeira/adicional) e, acreditamos que o glossário possa ser útil aos aprendizes a fim de melhor assimilá-las e empregá-las de maneira efetiva no idioma estudado.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Débora Taís Batista. Expressões idiomáticas: um estudo sob a perspectiva da linguística cognitiva. **Signo**. Santa Cruz do Sul, v. 35, n.59, p. 92-104, jul-dez 2010. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/1456/1260>>. Acesso em: 21 jul. 2016.
- ÁLVAREZ, Maria Luisa Ortiz. As expressões idiomáticas nas aulas de ELE: um bicho de sete cabeças? In: REY, Isabel González (org.). **Les expressions figées en didactiques des langues étrangères**. 1ª ed. Proximité E.M.E., 2007, v. 01, p. 159-179.
- BAPTISTA, Livia Márcia Tiba Rádis. Fraseologia: discurso interculturalidade e tradução. In: SILVA, Suzete (Org.). **Fraseologia & Cia**: entabulando diálogos reflexivos. 2ª ed. Campinas: Pontes, 2014. p. 61-78.
- BARROS, Lidia Almeida. **Curso básico de terminologia**. Edusp, 2004.
- BENÍTEZ PÉREZ, Pedro; DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. Lengua, Cultura y Enseñanza de ELE. In: GUBERMAN, M. (Org.). **Revista 20 años de APEERJ**. El español: un idioma universal. Rio de Janeiro: APEERJ, 2001. p. 43-53.
- BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. As ciências do léxico. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires; ISQUERDO, Aparecida Negri (Orgs.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. Campo Grande: Ed. UFMS, 1998. p.11-20.
- _____. Os dicionários na contemporaneidade: arquitetura, métodos e técnicas. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires; ISQUERDO, Aparecida Negri (Orgs.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. Campo Grande: Ed. UFMS, 1998. p. 129-142.
- _____. **A ciência da lexicografia**. *Alfa*, São Paulo, n. 28 (supl.), p. 1-26, 1984.
- _____. **Glossário**. *Alfa*, São Paulo, n. 28 (supl.), p. 135-144, 1984.
- CORPAS PASTOR, Gloria. **Manual de fraseología española**. Madrid: Gredos, 1996.
- DÍAZ GUILLÉN, Carmen. Los contenidos Culturales. In: SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; SANTOS GARGALLO, Isabel. **Vademécum para la formación de profesores** enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004. p. 835-851.
- DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; VARGAS, Mariana Daré. Um olhar sobre o uso do dicionário na sala de aula de língua estrangeira: pensando no ensino do léxico. IN: DURÃO Adja Balbino de Amorim Barbieri; MOTA, Mailce

Borges (orgs). **Discussões em torno do ensino e da aprendizagem de vocabulário de língua estrangeira e uso de dicionário como ferramentas didáticas**. Londrina: UEL, 2011. p. 135-147.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. **Análisis de errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués**. 2ª ed. Londrina: EDUEL, 2004.

_____. Língua e cultura: uma relação em espelho. **Folha Nossa**, Ano 2, n. 13, p. 6-7, jul. 2002b.

_____. É preciso conhecer hábitos culturais para falar bem uma língua estrangeira?. **Folha Nossa**, Ano 2. n. 12, p. 6, jul. 2002a.

_____. A importância da explicitação de matizes culturais particulares no ensino de língua estrangeira. **Signum: Estudos da Linguagem**, Londrina, v. 2, n. 1, p. 139-154, out. 1999.

FERREIRA, Claudia Cristina; MIGUEL, Thalita Aguiar Molin: Dando en el clavo con la fraseología en la enseñanza del español como lengua extranjera/adicional. En: **Actas del XXIII seminario de dificultades específicas de la enseñanza del español a lusohablantes**. No prelo.

_____; XAVIER, Débora Luise; MIGUEL, Thalita Aguiar Molin. El carácter nacionalista en las publicidades y como ese carácter puede ser atrelado a la enseñanza de español como lengua extranjera. En: **ActasXXIII seminario de dificultades específicas de la enseñanza del español a lusohablantes**.: La cultura en la enseñanza del español a brasileños. Subdirección General de Documentación y Publicaciones, 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/documento.pdf>. Acesso em: 03 maio 2017.

_____. É possível ser competente em língua estrangeira? In: ZORZO-VELOSO, Valdirene F; FERREIRA, Cláudia Cristina; ORTIGOZA, Arelis Felipe (orgs.). **El español en línea de mira: enlaces lingüísticos y metodológicos**. Londrina: UEL, 2013. p. 67-83.

_____. (Inter)Culturalidade em prol da competência Comunicativa na Aula de línguas Estrangeiras ou Línguas Adicionais. In: FERREIRA, Cláudia Cristina; LOPES, Silvana Salino Ramos; REIS, Marta A. Balbino Oliveira dos; NOGUEIRA, Sônia Regina (Orgs.) **Tessituras teórico-metodológicas sobre o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras: conjugação entre saberes e fazeres**. Londrina: UEL, 2012. p. 49-78.

_____. **O imperativo em gramáticas e em livros didáticos de espanhol como língua estrangeira visto sob a ótica dos modelos de Análise Contrastiva e de Análise de Erros**.2007. 561 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2007.

_____.DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; BENÍTEZ PÉREZ, Pedro.“¿Por qué trabajar con la competencia sociocultural en clase de E/LE?”,

en **Actas**. III Simposio Internacional José Carlos Lisboa de Didáctica del Español como Lengua Extranjera. Rio de Janeiro, Instituto Cervantes, 2006. p. 153-159. Disponível em: <http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/publicaciones_centros/PDF/ri_o_2006/17_ferreira-amorim-benitez.pdf>. Acesso em: 10 maio 2017.

_____; SANCHES, Geane Maria Marques Branco. La comunicación no v.al y el proceso de enseñanza/aprendizaje de español lengua extranjera. In: SIMPÓSIO JOSÉ CARLOS LISBOA DE DIDÁCTICA DEL ESPAÑOL PARA EXTRANJEROS, 2., 2006, Rio de Janeiro. **Actas...** Rio de Janeiro: Instituto Cervantes, 2005. p. 202-212.

_____. A abordagem sócio-cultural em livros didáticos de espanhol como língua estrangeira para brasileiros. In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; REIS, Marta A. Balbino Oliveira dos.; ANDRADE, Otavio Goes (orgs.). **Vários olhares sobre o espanhol: considerações sobre a língua e a literatura**. Londrina: Fundação Araucária, 2005. p. 77-92.

GARCÍA-PAGE, Mario. La Fraseología en España: de Casares (1950) a la Nueva Gramática de la Real Academia (2009). In: ORTÍZ ÁLVAREZ, Maria Luisa; UNTERNBÄUMEN, Enrique Huelva (orgs.). **Uma (re)visão da teoria e da pesquisa fraseológicas**. Campinas, São Paulo: Pontes Editores, 2011. p. 207-230.

_____. Las apariencias engañan. Notas sobre el léxico fraseológico. **Revista de la Facultad de Humanidades y Lenguas Modernas**, Santiago, n. 10, p. 169-186, dez. 2007.

GÓMEZ MOLINA, José Ramón. La subcompetencia léxico-semántica. In: SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; SANTOS GARGALLO, Isabel. **Vademécum para la formación de profesores: Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE)**. Madrid. SGEL, 2004. p. 491-510.

IGLESIAS CASAL, Isabel. Comunicación intercultural y enseñanza de lenguas extranjeras: hacia la superación del etnocentrismo. **Boletín de ASELE**, Málaga, n. 21, 1999. p. 13-23.

LEAL RIOL, María Jesús. **La enseñanza de la fraseología en español como lengua extranjera**. Estudio comparativo dirigido a estudiantes anglófonos. Valladolid: Universidad de Valladolid, 2011.

MIGUEL, Thalita Aguiar Molin. **Aspectos culturais do espanhol sob a ótica das unidades fraseológicas no eixo contrastivo português língua materna e espanhol língua estrangeira**. 2015. 50 f. Monografia (Especialização em Ensino de Línguas Estrangeiras) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2015.

MIQUEL LÓPEZ, Lourdes. La subcompetencia sociocultural. In: SÁNCHEZ

LOBATO, Jesús; SANTOS GARGALLO, Isabel. **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2004. p. 511-530.

MOGORRÓN HUERTA, Pedro. Análisis de La competência fraseológica como factor de opacidade. In: MONTEIRO PLANTIN, Rosemeire Selma (org.) **Certas palavras o vento não leva**. Fortaleza: Parole, 2015. p.37-55.

MONTEIRO, Regina Clare. **A pesquisa qualitativa como opção metodológica**. 1991. Disponível em:

<<http://www.proposicoes.fe.unicamp.br/proposicoes/edicoes/texto843.htmh>>. Acesso em: 10 jun. 2016.

MONTEIRO-PLANTIN, Rosemeire Selma. **Fraseologia - era uma vez um patinho feio no ensino de língua materna**. Fortaleza: Edições UFC, 2012. v.1.

NAVARRO, Carmen. **Didáctica de las unidades fraseológicas**. 2004.

Disponível em: <<http://www.ub.edu/filhis/culturele/cnavarro.html>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

OLIVEIRA, Caroline Bárbara. Uma perspectiva histórica do construto “cultura” no ensino de línguas. **Revista Helb**, Brasília, ano 6, n. 6, jan. 2012. Disponível em:

<http://www.helb.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=197:uma-perspectiva-historica-do-construto-cultura-no-ensino-de-linguas&catid=1112:ano-6-no-6-12012&Itemid=17>. Acesso em: 19 abr. 2015.

Oliveira, Marco Luiz Mendes. **Glossário de locuções para aprendizes brasileiros de espanhol como língua estrangeira**. – (Trabalho de conclusão Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas-MEPEM) Univesidade Estadual de Londrina. Londrina, 2016. 58 f.

OLIVERAS VILASECA, Ángels. **Hacia la competencia intercultural en el aprendizaje de una lengua extranjera: estudio del choque cultural y los malentendidos**. Madrid: Editorial Edinumen, 2000.

ORTIGOZA, Arelis Felipe; DURÃO Adja Balbino de Amorim Barbieri. O registro de somatismos em dicionários monolíngues do português e dicionários bilíngues português-espanhol. In: FERREIRA, Cláudia Cristina (Org). **Conjecturas, diálogos e perspectivas sobre o processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais**. Londrina: UEL, 2014. p. 197-214.

ORTÍZ ÁLVAREZ, Maria Luisa. **Traduzir uma expressão idiomática não é quebrar galho, é descascar um abacaxi**. In: BELL-SANTOS, Cynthia Ann et al. (Org.). *Tradução e Cultura*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2011. p. 121-140.

_____. Entabulando a conversação. In: SILVA, Suzete (Org.). **Fraseologia & Cia: entabulando diálogos reflexivos**. 2ª ed. Campinas: Pontes, 2014. p. 11-18.

PENADÉS MARTÍNEZ, Inmaculada et al. **70 refranes para la enseñanza del español**. Madrid: Arco/Libros, 2008.

_____. As Expressões Idiomáticas nas aulas de ELE: um bicho de sete cabeças? In: REY, Isabel González (org.). **Les expressions figées em didactique des langues étrangères**. 1ª ed. Paris: Proximités E.M.E., 2007, p. 159-179.

_____. **La enseñanza de las unidades fraseológicas**. Madrid: Arco/Libros, 1999.

RIOS, Tatiana Helena Carvalho; RIVA, Huéinton Cassiano. Correspondência Idiomática Intra e Interlínguas. **Revista Brasileira Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 2, n.2. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbla/v2n2/06.pdf>>. Acesso em: 21 jul. 2016.

PENADÉS MARTINEZ, Inmaculada. **La enseñanza de las unidades fraseológicas**. Madrid: Arco/Libros, 1999.

RIOS, Tatiana Helena Carvalho. Propostas didáticas com expressões idiomáticas para as aulas de espanhol com língua estrangeira. In: NADIN, Odair Luiz; LUGLI, Viviane C, Poletto (Org.). **Espanhol como língua estrangeira: reflexões teóricas e propostas didáticas**. Campinas: Mercado de Letras, 2013. p. 151-163.

_____. **Idiomatismos com nomes de partes do corpo humano**. São José do Rio Preto, 2004. Dissertação (Mestrado em Estudos Lingüísticos) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista.

_____. **Descrição de Idiomatismos nominais: proposta fraseográfica português-espanhol**. 2010a. 242 f. Tese (Doutorado em Estudos Lingüísticos) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista.

_____. Fraseologia, Fraseografia e ensino de línguas. In: XATARA, C. **Estudos em Lexicologia e Lexicografia contrastiva**. Curitiba: Honoris Causa, 2010b. p. 241-272.

ROCHA, Camila Maria Côrrea. **As Expressões idiomáticas da língua portuguesa resultantes da relação estabelecida pelo português-espanhol e a motivação metafórica que as subjaz**. 2008. 141 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem)- Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2008.

_____. **O ensino das expressões idiomáticas do espanhol para estudantes brasileiros**. 2005. 65 f. Monografia (Especialização em Ensino de Línguas estrangeiras) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2005.

SÁNCHEZ LOBATO, Jesús. Lengua y cultura. La tradición cultural hispánica. In: SANTOS GARGALHO, Isabel; GÓMEZ PINILLA, Raquel; SÁNCHEZ LOBATO, Jesús. **Asedio a la enseñanza del español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2002. p. 7-28.

_____. La enseñanza del español como segunda lengua/lengua extranjera. In: SANTOS GARGALHO, Isabel; GÓMEZ PINILLA, Raquel; SÁNCHEZ LOBATO, Jesús. **Asedio a la enseñanza del español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2002. p. 73-84.

SANTOS, Percília; ORTÍZ ÁLVAREZ, Maria Luisa (Org.). **Língua e cultura no contexto de português língua estrangeira**. Campinas: Pontes, 2010.

TILIO, Rogério. Reflexões acerca do conceito de cultura. **Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 28, p. 35-46, jan./mar. 2009. Disponível em: <<http://publicacoes.unigranrio.com.br/index.php/reihm/article/viewFile/213/50>>. Acesso em: 17 ago. 2015.

TIMOFEEV, Larissa Timofeeva. La fraseología en la clase de lengua extranjera: ¿misión imposible? **ONOMÁZEIN, Revista Semestral de Lingüística, filología e traducción**, p. 320–336, dez. 2013. Disponível em: <http://www.onomazein.net/Articulos/N28/28-24_Timofeeva_FINAL.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2015.

TRISTÁ PÉREZ, María Antonia. La fraseología y la fraseografía. In: WOTJAK, G. (ed.) **Estudios de fraseología y fraseografía del español actual**. Madrid: Vervuert / Iberoamericana, 1998. p. 297-305.

_____. **Fraseología y contexto**. La Habana: Editorial de Ciencias Sociales, 1988.

VARGAS, Mariana Daré; RIOS, Tatiana Helena Carvalho. Por un abordaje lexical para la enseñanza de español como lengua extranjera. In: ZORZO-VELOSO, Valdirene F.; FERREIRA, Cláudia Cristina; ORTIGOZA, Arelis Felipe (Org.). **El español en línea de mira: enlaces lingüísticos y metodológicos**. Londrina: UEL, 2013. p. 93-112.

VIEIRA, Ana Paula Mantovani; FERREIRA, Claudia Cristina; MIGUEL, Thalita Aguiar Molin. Matices culturales en la enseñanza de español a brasileños desde la perspectiva de las expresiones idiomáticas: observaciones teóricas y planteamientos prácticos. In: **Actas del XXIII seminario de dificultades específicas de la enseñanza del español a lusohablantes**.: La cultura en la enseñanza del español a brasileños. Subdirección General de Documentación y Publicaciones, 2015. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5350604>>. Acesso em: 03 maio 2017.

WELKER, Herbert Andreas. **Dicionários: uma pequena introdução à lexicografia**. 2. ed. Brasília: Thesaurus, 2004. p. 11-75.
XATARA, Claudia Maria. O Campo Minado das Expressões Idiomáticas. **Alfa**, São Paulo, n42 (n. esp.), p. 147-159, 1998.

YAGÜE GUTIÉRREZ, Pilar. Las “formas rutinarias” en la enseñanza de ELE teoría y práctica. In: GÓMEZ ASECIO, José; SÁNCHEZ LOBATO, Jesús

(Dir.). **FORMA Formación de Formadores**: léxico fraseología y falsos amigos.
Madrid: SGEL, 2003, n. 6. p. 9-28.

Apêndice- FICHAS LEXICOGRÁFICAS

Nesta sessão, apresento as fichas elaboradas, no desenvolvimento desta pesquisa.

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Agradecer <u>de corazón</u> |
| Estructura sintáctica | V.o + Locución adv.ial+nombre |
| Definición del término | “Con verdad, seguridad y afecto”. |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | “Si alguien te agradece algo de veras, lo hace de... a. Pulmón/ b) riñón/c) muñón/ d) corazón” Sesión saber cultural, letra b, número 10. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión 3.4. Barcelona: Difusión, 2006. p. 82 |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión 3.4. Barcelona: Difusión, 2006. p.104 |
| Ejemplo | Te lo agradezco de corazón , todo lo que has hecho, por mi familia |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | A <u>flor</u> de piel |
| Estructura sintáctica | Preposición+locución adv.ial |
| Definición del término | “adv A punto de manifestarse o com viva excitación” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. Ed. Madrid: Aguilar, 2004.p. 466. |
| Contexto reproducido | “Sesión 3.2 A flor de piel”. Título de la sesión. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión 3.4. Barcelona: Difusión, 2006. p.82 |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión 3.4. Barcelona: Difusión, 2006. p.82 |
| Ejemplo | La mujer embarazada siempre anda con los nervios a flor de piel |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Armarse la marimorena |
| Estructura sintáctica | V.o+nombre femenino |
| Definición del término | “Armar (se) um alboroto o escândalo” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. Ed. Madrid: Aguilar, 2004.p. 627. |

| | |
|----------------------|---|
| Contexto reproducido | "2. Ande, ande, ande, la marimorena". Título del enunciado 2 de la sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 89. |
| Fuente de coleta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 89. |
| Ejemplo | Se armó una marimorena, porcuenta de lo que dijo Paco. |
| Notas | En las fuentes consultadas he encontrado los siguientes resultados: lexía simple (MARIMORENA) en el DRAE y Lexía compuesta en el DFDEA Armar(se) la marimorena. |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Aparecer (a alguien) la virgen |
| Estructura sintáctica | V.o+persona+nombre |
| Definición del termo | "Tener una suerte extraordinaria". |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. Ed. Madrid: Aguilar, 2004.p. 1041. |
| Contexto reproducido | "Aparecésele a alguien la Virgen"- Lista de palabras del ejercicio 1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 89. |
| Ejemplo | A Juan, le apareció la virgen , cuando encontró el piso que vive hoy. |
| Notas | Normalmente esta Unidad Fraseológica es empleada en el pasado y suele ser utilizada en contextos informales. |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Buscar(le) (tres, o cinco) <u>pies al gato</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+persona+locución v.al |
| Definición del termo | "Buscar soluciones o razones faltas de fundamento o que no tienen sentido". |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | "Buscarle tres pies al gato"- Lista de palabras del ejercicio 2.b. n. 9. sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Ejemplo | Monche siempre anda buscando tres pies al gato , al final se lo complica todo. |
| Notas | |

| | |
|-----------------------|--|
| Entrada | (Comer/sudar/sangrar) <u>como un cerdo</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución adv.ial despectiva |
| Definición del termo | " <u>En exceso</u> ". |

| | |
|-------------------------|---|
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | “Comer como un cerdo”- Lista de palabras del ejercicio 2.b sesión 5.2. Lista de palabras del ejercicio 2.b sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. El Ventilador, nivel C1. Sesión 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. El Ventilador, nivel C1. Sesión 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Ejemplo | Me da mucha vergüenza salir para comer con mi prima, ella como como un cerdo . |
| Notas | En el <i>corpus</i> usado para análisis encontramos la lexía compuesta: Comer como un cerdo. |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Dar el <u>santo y seña</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución nominal. |
| Definición del termo | “Contraseña con que alguien se da a conocer como amigo para que se permita la entrada de algo”. |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual</i> : locuciones y modismos españoles. 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004. p. 913. |
| Contexto reproducido | “Dar el santo y seña”- Lista de palabras ejercicio 1 letra a sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 89. |
| Ejemplo | Para que pudieramos entrar em la fiesta de Monche, tuvimos que dar el santo y seña . |
| Notas | Optamos por la definición presentada por el DFDEA, por exponer una definición más amplia, para el consultente. |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Dar <u>gato por liebre</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución v.al coloquial |
| Definición del termo | “Engañar en la calidad de algo por medio de otra cosa inferior que se le asemeja”. |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | “Dar gatom por liebre”- Lista de palabras ejercicio 2 letra b número 12. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Ejemplo | No me gusta comprar en los chinos, al final siempre nos dan gato por liebre . |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | De <u>pascuas</u> a ramos |
| Estructura sintáctica | Preposición+locución adv.ial coloquial |
| Definición del termo | “De vez en cuando, transcurriendo largo tiempo entre una y otra vez.” Sinónimo: <u>de tarde en tarde.</u> |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | “De pascuas a Ramos”- Lista de palabras ejercicio 1 letra a sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. El Ventilador, nivel C1. Sesión 3.3. Barcelona: Difusión, 2006.p.89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. El Ventilador, nivel C1. Sesión 3.3. Barcelona: Difusión, 2006.p.89. |
| Ejemplo | A María la veo de pascuas a ramos , porque vive en otra ciudad |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Des <u>angel</u> ado |
| Estructura sintáctica | Adjetivo. |
| Definición del termo | “Falto de <u>ángel</u> (ll gracia)”. |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | “Desangelado”- Lista de palabras ejercicio 1 letra a sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. El Ventilador, nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006.p.89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. El Ventilador, nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006.p.89. |
| Ejemplo | Paco es un desangelado , pobrecito que mala suerte tiene. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Desnudar a un <u>santo</u> para vestir a otro |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución v.al coloquial. |
| Definición del termo | “Arreglar una cosa estropeando otra”. |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | “Desnudar a un santo para vestir a otro” - Lista de palabras ejercicio 1 letra a sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión:3.3. Barcelona: Difusión, 2006.p.89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión:3.3. Barcelona: Difusión, 2006.p.89. |
| Ejemplo | Los políticos siempre andan con lo mismo, desnudando un santo para cubrir otro. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | <u>Dios</u> dirá |
| Estructura sintáctica | Nombre+v.o |
| Definición del termo | “Se usa para expresar que se confía a la Providencia divina un hecho futuro y dudoso”. |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p. 399. |
| Contexto reproducido | “Dios dirá”- Ejemplo 1 lista de palabras. Sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006.p.88. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006.p.88. |
| Ejemplo | Dios dirá si tenemos que quedarnos o irnos de una vez a otro país. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | <u>Dios</u> mío. |
| Estructura sintáctica | Interjección |
| Definición del termo | “Para significar admiración, extrañeza, dolor o sobresalto”. |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE - Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | “Dios Mío”- Ejemplo 1 lista de palabras. Sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3 Barcelona: Difusión, 2006. p. 88. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3 Barcelona: Difusión, 2006. p. 88. |
| Ejemplo | ¡ Dios mío! que pelos traes, María. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | <u>Dios</u> se lo pague (o que Dios se lo pague) |
| Estructura sintáctica | Fórmula oracional + v.o. |
| Definición del termo | “Se usa para expresar agradecimiento humilde esp. Por una limosna”. |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004, p. 399 |
| Contexto reproducido | “Dios se lo pague”- Ejemplo 1 lista de palabras. Sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3 Barcelona: Difusión, 2006. p. 88. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.88. |
| Ejemplo | Dios se lo pague , dijo el mendigo, a la señora cuando le dio de comer. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | <u>Dios</u> te oiga (o que Dios te oiga) |
| Estructura sintáctica | Fórmula oracional + pronombres |
| Definición del termo | “Se usa para manifestar el deseo de que se cumpla lo que otro acaba de decir”. |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004, p. 400 |
| Contexto reproducido | “Dios te oiga”- Ejemplo 1 lista de palabras. Sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3 Barcelona: Difusión, 2006. p. 88. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 88. |
| Ejemplo | Que Dios nos oiga cuando le pedimos por nuestro país. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | <u>Dios</u> (a alguien) bendiga (a algo) (o que Dios (a alguien) bendiga (a algo) |
| Estructura sintáctica | Nombre+v.o |
| Definición del termo | “Se usa para manifestar gratitud por alguna buena acción o por la bondad de alguien”. |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004, p.398 |
| Contexto reproducido | “Dios te bendiga”- Ejemplo 1 lista de palabras. Sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3 Barcelona: Difusión, 2006. p. 88. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 88. |
| Ejemplo | Que Dios te bendiga Juan, ojalá todo salga como quieres. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | <u>Dios</u> me perdone (o que Dios me perdone) |
| Estructura sintáctica | Fórmula oracional coloquial + complemento. |
| Definición del termo | “Antecede a la expresión de una sospecha o a la afirmación de algo negativo sobre alguien o algo”. |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004. p.399 |
| Contexto reproducido | “Dios me perdone”- Ejemplo 1 lista de palabras. Sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3 Barcelona: Difusión, 2006. p. 88. |

| | |
|-------------------|--|
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 88. |
| Ejemplo | Que Dios me perdone , pero Lucía nunca logra hacer las cosas bien. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | <u>Dios</u> aprieta pero no ahoga |
| Estructura sintáctica | |
| Definición del termo | NE |
| Fuente de la definición | |
| Contexto reproducido | “Dios aprieta pero no ahoga”- Lista de palabras ejercicio 1 letra a sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 89. |
| Ejemplo | |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | ¡ <u>Dios</u> santo! (o Dios mío, o Santo Dios) |
| Estructura sintáctica | Interjección. |
| Definición del termo | “Expresa admiración o sorpresa” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004. p.399. |
| Contexto reproducido | “¡Dios Santo! - Ejercicio 7 letra a sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p. 47. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p. 47. |
| Ejemplo | ¡ Dios Santo! Concha se ha convertido en una mujer muy guapa, casi no la reconozco. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Donde <u>Cristo</u> dio las tres voces |
| Estructura sintáctica | Adv.io+ nombre |
| Definición del termo | “En lugar muy distante o extraviado”. |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |

| | |
|----------------------|---|
| Contexto reproducido | <p>“Donde Cristo dio last res voces”- Lista de palabras ejercicio 1 letra a sesión 3.3.</p> <p>LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i>, nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 89.</p> |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 89. |
| Ejemplo | Mi abuela vive demasiado lejos, casi justo donde Cristo dio las tres voces. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Dormir como un <u>lirón</u> (p.148) |
| Estructura sintáctica | V.o+nombre |
| Definición del termo | “Dormir mucho o de continuo“. |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | <p>“Dormir como un lirón”- Lista de palabras ejercicio 2 letra b número 18.</p> <p>LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i>, nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148.</p> |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Ejemplo | Es imposible ver a pablo, durante la mañana en las vacaciones, el chico duerme como un lirón , ¡madre mía! |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | En menos que canta el <u>gallo</u> |
| Estructura sintáctica | Adv.io+ nombre |
| Definición del termo | “Rápida o inmediatamente”. |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004, p. 485. |
| Contexto reproducido | <p>“En menos que canta el gallo” - Lista de palabras ejercicio 2 letra b número 17.</p> <p>LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i>, nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148.</p> |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Ejemplo | Dijo que nos volveríamos a ver en menos que canta el gallo . Lo dijo cuando nos despedimos. |
| Notas | |

| | |
|---------|------------------------|
| Entrada | En un <u>santiamén</u> |
|---------|------------------------|

| | |
|-------------------------|---|
| Estructura sintáctica | Preposición+ advérbio |
| Definición del termo | “En un instante”. |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | “En un santiamén”- Lista de palabras ejercicio 1 letra a sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Ejemplo | Me gusta como trabaja María, en un santiamén tiene todo listo, es una chica muy práctica. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Estar (alguien) que se <u>sale</u> (o que nos salimos) |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución v.al |
| Definición del termo | “Encontrarse en un momento de gran excitación” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004, p. 905. |
| Contexto reproducido | “Estamos que nos salimos”- Lista de palabras ejercicio 3 letra b número 5. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Ejemplo | Ana está que se sale , ha bajado 5 kilos, en su primera semana a dieta. Está muy animada. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Estar <u>de miedo</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+adjetivo coloquial. |
| Definición del termo | “Impresionante con intensión ponderativa”. |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004, p. 645. |
| Contexto reproducido | “Está de miedo”- Título del ejercicio 5 sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Ejemplo | Hoy Carla está de miedo, nunca la vi tan guapa. |
| Notas | |

| | |
|-----------------------|---|
| Entrada | Estar <u>de maravilla</u> (o <u>de maravillas</u>) |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución adv.ial |
| Definición del termo | “Muy bien, de manera exquisita”. |

| | |
|-------------------------|--|
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | “de maravilla”- Lista de palabras ejercicio 5 sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Ejemplo | La cena de hoy estaba de maravilla, apenas sirvieron y se terminó prontamente. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Estar para chuparse los <u>dedos</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+locución v.al coloquial |
| Definición del termo | “Se usa para ponderar que gusta alguien o algo”. |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p. 372. |
| Contexto reproducido | “para chuparse los dedos”- Lista de palabras ejercicio 5 sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Ejemplo | La comida de mi mamá está para chuparse los dedos , nos encanta cuando cocina a los domingos. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Estar <u>que te mueres</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+locución adv.ial coloquial |
| Definición del termo | “Muy bien o estupendamente” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p. 664. |
| Contexto reproducido | “que te mueres”- Lista de palabras ejercicio 5 sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Ejemplo | “Rebeca estás que te mueres”, fue lo que me dijo mi pareja al verme en la boda. |
| Notas | |

| | |
|-----------------------|---|
| Entrada | Estar <u>que no veas</u> |
| Estructura sintáctica | V.o +oración |
| Definición del termo | “Se usa para ponderar enfáticamente la importancia de lo que se dice” |

| | |
|-------------------------|--|
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004. p. 1023. |
| Contexto reproducido | “que no veas”- Lista de palabras ejercicio 5 sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Ejemplo | No veas la pelea que se han metido los chicos nuevos del grupo. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Estar que (te) <u>echa para atrás</u> / echar para atrás |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución v.al |
| Definición del termo | “Repeler (le) o resultar (le) repulsivo”. |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004. p. 412. |
| Contexto reproducido | “que (te) echa para atrás”- Lista de palabras ejercicio 5 sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Ejemplo | Me echo para tras con el mal olor que traen algunas personas hoy día, me parece una falta de respeto con los demás. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Estar <u>de la hostia</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución adjetiva |
| Definición del termo | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Fuente de la definición | “Muy grande o extraordinario”. |
| Contexto reproducido | “de la hostia”- Lista de palabras ejercicio 5 sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Ejemplo | La fiesta de mi prima estaba de la hostia, nunca había visto tanta gente en un solo sitio. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Estar alguien en (la) <u>babia</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+persona+locución adv.ial coloquial |
| Definición del termo | “Sin enterarse de lo que ocurre alrededor” |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |

| | |
|----------------------|---|
| Contexto reproducido | “Estar (alguien) en Babia”- Lista de palabras ejercicio 4 letra b sesión 3.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.85. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.85. |
| Ejemplo | Pedro me pone de los nervios por estar en la Babia a diario. |
| Notas | En las fuentes consultadas encontramos la lexía simple: en Babia |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | (Estar) como (un) <u>pez</u> en el agua o (como el <u>pez</u> en el agua) |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución adv.ial coloquial. |
| Definición del termo | “Con total comodidad y adaptación” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004. p. 784. |
| Contexto reproducido | “Estar como pez en el agua”- Lista de palabras ejercicio 2 letra b número7. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Ejemplo | Luiz maneja los fogones como un pez en el agua . |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Estar como una <u>cabra</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución v.al coloquial |
| Definición del termo | “Construcción de sentencia comparativo usada para ponderar la locura”. |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004. p. 221. |
| Contexto reproducido | “¡Estar como una cabra!”- Lista de palabras ejercicio 1 letra a. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | Javier está como una cabra , desde que lo dejó su mujer, no es el mismo. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Estar como una <u>chota</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ nombre |
| Definición del termo | “Estar loco”. |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004. p. 279. |

| | |
|----------------------|---|
| Contexto reproducido | “Estar como una chota”- Lista de palabras ejercicio 4. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.46. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.46. |
| Ejemplo | Katia está como una chota , ella me dice cada cosa. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Estar como una <u>foca</u> (o hecho <u>una foca</u>) |
| Estructura sintáctica | V.o+nombre |
| Definición del termo | “Contrucción de sentido comparativo usada para ponderar la gordura”. |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004. p. 468. |
| Contexto reproducido | “Estar como ... una foca”- Lista de palabras actividad 1 letra a, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplos | Se quedó echo una foca en las vacaciones. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Estar como una <u>moto</u> o (estar, ir o poner(se)) |
| Estructura sintáctica | V.o+locución adv.ial coloquial. |
| Definición del termo | “En estado de gran excitación, frec. Por consumo de drogas o alcohol”. |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004. p. 667. |
| Contexto reproducido | “Estar como una moto”- Lista de comparaciones ejercicio 4, sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.46. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.46. |
| Ejemplo | Está como una moto después de mesclar tantas bebidas cuanto pudo. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Estar como un <u>tren</u> (o para parar un <u>tren</u>) |
| Estructura sintáctica | V.o+ nombre |
| Definición del termo | “Muy bien refereido a la belleza o atractivo físico de una persona”. |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004. p. 994. |

| | |
|----------------------|--|
| Contexto reproducido | “Estar como un tren”- Lista de comparaciones ejercicio 4, sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.46. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.46. |
| Ejemplo | Jorge está para parar un tren, no se parece en nada con aquel chico que conocí en el instituto. |
| Notas | Generalmente con el v.o v.o estar. |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Estar como un <u>toro</u> o (hecho un <i>toro</i>) |
| Estructura sintáctica | V.o+locución adv.ial coloquial |
| Definición del termo | “Construcción de sentido comparativo usada para ponderar la fortaleza, la furia o la bravura de un hombre”. |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004. p. 984. |
| Contexto reproducido | “Estar... como un toro”- Lista de palabras ejercicio 1 letra a, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | Manuel está como un toro , da gusto verlo. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Estar <u>como una vaca</u> (o más que una vaca) |
| Estructura sintáctica | V.o+locución adv.ial coloquial |
| Definición del termo | “Const. de sent. Comparativo usada para ponderar la gordura de una mujer” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p. 1009. |
| Contexto reproducido | “Estar como una vaca”-Lista de palabras ejercicio 1 letra a sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | Después del embarazo Paula, está como una vaca, no logró adelgazar los kilos que ganó durante los nueve meses. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Estar <u>de capa caída</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución coloquial |
| Definición del termo | “Padecer gran decadencia en bienes, fortuna o salud”. |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |

| | |
|----------------------|---|
| Contexto reproducido | “Ángel está de capa caída”- Lista de palabras ejercicio 3 letra b. Sesión 3.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Ejemplo | Monche está de capa caída, se lo perdió todo después que se puso a invertir en nuevas empresas. |
| Notas | Esta Unidad Fraseológica casi siempre viene acompañada de los v.os estar o ir, así como lo hemos presentado en esta ficha. |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Estar llorando por los <u>rincones</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución adv.ial |
| Definición del termo | “Ocultamente o en soledad”. |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p. 889. |
| Contexto reproducido | “Ángel está... llorando por los rincones” - Lista de palabras Ejercicio 3 letra b, sesión 3.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p. 84. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Ejemplo | Estaba llorando por los rincones, cuando le pregunté que le había pasado no quiso decirme nada. |
| Notas | Casi siempre este adv.io viene acompañado del v.o andar o estar, como lo ejemplificado anteriormente. |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Estar como unas <u>pascuas</u> (o más contento que unas <u>pascuas</u>) |
| Estructura sintáctica | V.o+advérbio+locución v.al coloquial |
| Definición del termo | “Constr de sent comparativo usada para ponderar la alegría o contento” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.745. |
| Contexto reproducido | “Estamos... más contentos que unas pascuas”. Lista de palabras Ejercicio 3 letra b, sesión 3.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p. 84. |
| Ejemplo | Con el resultado de la aprobación en la selectividad Carmen se puso más feliz que unas pascuas. |
| Notas | |

| | |
|---------|--|
| Entrada | Estar más sordo(a) que/como una <u>tapia</u> |
|---------|--|

| | |
|-------------------------|--|
| Estructura sintáctica | V.o+ locución adjetiva coloquial |
| Definición del término | “Constr de sent comparativo para ponderar la sordera”. |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual</i> : locuciones y modismos españoles. 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p. 953. |
| Contexto reproducido | “Estar más sordo/a que una tapia”- Lista de comparaciones ejercicio 4 , sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.46. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.46. |
| Ejemplo | La pobre abuela está más sorda que una tapia , hay que hablarle muy, pero que muy alto. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | (Estar/ser) más bueno(a) que el <u>pan</u> (o bueno como el <u>pan</u>) |
| Estructura sintáctica | V.o+locución adjetiva+nombre |
| Definición del término | “Sumamente bueno” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual</i> : locuciones y modismos españoles. 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004. p. 730. |
| Contexto reproducido | “Estar/ser más bueno/a que el pan”- Lista de comparaciones ejercicio 4, sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.46. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p .46. |
| Ejemplo | Raúl está más bueno que el pan , con lo que se cuida este chico, no me extraña. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Estar que echa <u>chispas</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución v.al |
| Definición del término | “Estar muy alterado o irritado” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual</i> : locuciones y modismos españoles. 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p. 276. |
| Contexto reproducido | “Estoy... que echo chispas”- Lista de palabras Ejercicio 3 letra b, sesión 3.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 Barcelona: Difusión, 2006. p. 84. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 Barcelona: Difusión, 2006. p. 84. |

| | |
|---------|--|
| Ejemplo | Maite estaba que echaba chispas , por la suspensión de su hija. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Estar (alguien) que <u>muerde</u> |
| Estructura sintáctica | V.o.+alguien+locución v.al coloquial |
| Definición del termo | "Tener o manifestar un gran enojo" |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p. 663. |
| Contexto reproducido | "Estoy... que muerdo"- Lista de palabras Ejercicio 3 letra b, sesión 3.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 Barcelona: Difusión, 2006. p. 84. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 . Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Ejemplo | Mejor que pidamos nuestro aumento en otro momento, el jefe está que muerde . |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Estar <u>a punto de explotar</u> |
| Estructura sintáctica | V.o.+ locución prepositiva+ v.o em infinitivo |
| Definición del termo | "Seguida de un infinitivo, expresa la proximidad de la acción indicada por este". |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | "Estoy... a punto de explotar"- Lista de palabras Ejercicio 3 letra b, sesión 3.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 Barcelona: Difusión, 2006. p. 84. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Ejemplo | Manolo está a punto de explotar, el pobre ya no puede más con tanta presión. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Estar que se sube por las <u>paredes</u> |
| Estructura sintáctica | V.o.+locución v.al coloquial |
| Definición del termo | "Mostrarse extraordinariamente irritado". |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |

| | |
|----------------------|---|
| Contexto reproducido | “Juan... está que se sube por las paredes”- Lista de palabras Ejercicio 3 letra b, sesión 3.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 Barcelona: Difusión, 2006. p. 84. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 . Barcelona: Difusión, 2006. p.84 |
| Ejemplo | El gobernador está que se sube por las paredes , con las exigencias de los profesores. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Estar que <u>trino</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+locución v.al |
| Definición del termo | “Estar rabioso o muy irritado” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p. 995. |
| Contexto reproducido | “Estoy... que trino”- Lista de palabras Ejercicio 3 letra b, sesión 3.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 Barcelona: Difusión, 2006. p. 84 |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 Barcelona: Difusión, 2006. p. 84 y 87. |
| Ejemplo | Estoy que trino , no puedo con la falta de responsabilidad de los estudiantes actualmente. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Haber cuatro <u>gatos</u> en un lugar |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución nominal |
| Definición del termo | “Muy poca gente” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.491. |
| Contexto reproducido | “Haber cuatro gatos en un lugar”- Ejercicio 2 letra b número 11, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p. 148. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p. 148. |
| Ejemplo | En la primera ponencia de la mañana había cuatro gatos , seguramente por lo del horario. |
| Notas | |

| | |
|---------|-----------------------------|
| Entrada | Haber <u>gato</u> encerrado |
|---------|-----------------------------|

| | |
|-------------------------|---|
| Estructura sintáctica | V.o+locución v.al coloquial |
| Definición del termo | "Haber causa o razón oculta o secreta, o manejos ocultos". |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | "Haber gato encerrado"- Ejercicio 2 letra b número 10, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p. 148. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Ejemplo | Seguramente hay gato encerrado en esta reforma laboral. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Hacer mil <u>años/ siglo</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución nominal |
| Definición del termo | "Se usa para expresar ponderativamente tiempo indeterminado y dilatado" |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.148. |
| Contexto reproducido | "3. Hace mil años- Enunciado del ejercicio 3, sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.46. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.46. |
| Ejemplo | Hace mil años que no veo a mis amigas, con la vida que llevamos no nos queda tiempo ni para un café. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Hacer el <u>ganso</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+locución v.al coloquial |
| Definición del termo | "Hacer o decir tonterías para causar risa". |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | "Hacer...el ganso"- Lista de palabras ejercicio 1 letra a, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | Me encantas las fiestas de la universidad siempre hay alguien que se hace el ganso , es bueno pasar unos momentos agradables. |

| | |
|-------|--|
| Notas | |
|-------|--|

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Hacer un pacto con el <u>diablo</u> |
| Estructura sintáctica | |
| Definición del termo | NE |
| Fuente de la definición | |
| Contexto reproducido | "Hacer un pacto con el Diablo"- Lista de palabras ejercicio 1 letra a, sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Ejemplo | |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Hablar por los <u>codos</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución adv.ial |
| Definición del termo | "De manera exagerada" |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p. 291. |
| Contexto reproducido | "Hablar por los codos"- Título de la sesión 1.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 1.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 24. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 1.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 24. |
| Ejemplo | Mi abuela habla por los codos , la pobre se tira mucho tiempo sola y cuando tiene compañía lo aprovecha. |
| Notas | Generalmente va acompañado del v.o hablar o charlar |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Hablar por los <u>morros</u> |
| Estructura sintáctica | |
| Definición del termo | NE |
| Fuente de la definición | |
| Contexto reproducido | "Hablar por los morros"- Lista de palabras ejercicio 2, sesión 1.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 1.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 24. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 1.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 24. |
| Ejemplo | |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Hablar por los <u>mocos</u> |
| Estructura sintáctica | |
| Definición del término | NE |
| Fuente de la definición | |
| Contexto reproducido | "Hablar por los mocos"- Lista de palabras ejercicio 2, sesión 1.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 1.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 24. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 1.3. Barcelona: Difusión, 2006.p. 24) |
| Ejemplo | |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Hablar en <u>cristiano</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución adv.ial |
| Definición del término | "En términos llanos y fácilmente comprensibles, o en la lengua que todos entienden". |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | "A veces, se le pide a alguien que hable "en cristiano" cuando no se comprende al interlocutor o cuando este habla en un registro muy especializado"-Ejercicio 1 letra a, sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 89. |
| Ejemplo | Les estaba hablando sobre el trabajo que desarrollé en mi maestría, pero no me comprendieron, me pidieron que hablase en cristiano . |
| Notas | Generalmente va acompañado de los v.os: hablar o decir. |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | ¡ <u>Hostia(s)</u> ! |
| Estructura sintáctica | Interjección |
| Definición del término | "Denotan sorpresa, asombro, admiración", |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | "¡hostia/s**" (muy vulgar)- Expresiones ejercicio 7 letra a, sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. El Ventilador , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. El Ventilador , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Ejemplo | ¡ Hostías! dijo la madre al ver lo que su hijo había hecho. |

| | |
|-------|--|
| Notas | |
|-------|--|

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | ¡Hay que ver! |
| Estructura sintáctica | V.o+interjección coloquial |
| Definición del termo | "Expresa asombro. A veces seguido de un cd que expresa el motivo". |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p. 1023. |
| Contexto reproducido | "¡Hay que ver!"- Expresiones ejercicio 7 letra a, sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p. 47. |
| Ejemplo | Hay que ver lo caro que están los alquileres actualmente. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Ir hecho un <u>ecce homo</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+nombre |
| Definición del termo | "Constr. De sent. Comparativo usada para ponderar el aspecto maltrecho y lastimoso de una pers". |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.411. |
| Contexto reproducido | "Ir hecho un Ecce Homo"- Lista de palabras ejercicio 1 letra a, sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3. 3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3. 3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Ejemplo | No sé más que hacer, mi marido siempre va hecho un ecce homo . Luego la que se lleva la bronca soy yo. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Irse por los <u>cerros</u> de úbeda |
| Estructura sintáctica | V.o+locución adv.ial |
| Definición del termo | "Por sitio o lugar muy remoto y fuera de camino. U. para dar a entender que lo que se dice es incongruente o fuera de propósito, o que alguien divaga o se extravía en el raciocinio o discurso". |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |

| | |
|----------------------|---|
| Contexto reproducido | "Irse por los cerros de úbeda"- Lista de palabras ejercicio 4 letra b tópico 5, sesión 3.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p. 85. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p. 85. |
| Ejemplo | El nuevo profesor se va por los cerros de Úbeda , siempre que pide la palabra, es difícil seguirle el raciocineo. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | La <u>cabeza</u> ida (írsele a alguien la <u>cabeza</u>) |
| Estructura sintáctica | V.o+persona+nombre |
| Definición del termo | "Perturbársele el sentido o la razón". |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | "Acabé con la cabeza ida pero nunca supieron que fue por amor". LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p. 85. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p. 87. |
| Ejemplo | A mi hermano se le va la cabeza en ciertos momentos. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | ¡La hostia! |
| Marca gramatical | interj. |
| Estructura sintáctica | Interjección. |
| Definición del termo | "Expresa protesta o asombro" |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p. 536. |
| Contexto reproducido | "¡La hostia!** (muy vulgar)- Ejercicio 7 letra a, sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Ejemplo | Trabajar los fines de semana es la hostia . |
| Notas | |

| | |
|---------|---------------------------------------|
| Entrada | Lavarse las <u>manos</u> como Pilatos |
|---------|---------------------------------------|

| | |
|-------------------------|--|
| Estructura sintáctica | V.o+locución v.al |
| Definición del termo | “Desentenderse de toda responsabilidad”. |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual</i> : locuciones y modismos españoles. 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004. p. 617. |
| Contexto reproducido | “Lavarse las manos como Pilatos”- Lista de palabras ejercicio 1 letra a, sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 89. |
| Ejemplo | El directivo de la empresa lavó la mano como Pilatos , sobre las exigencias de los empleados. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Llegar y besar el <u>santo</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+locución adv.ial coloquial |
| Definición del termo | “Conseguir el propósito inmediatamente después de intentarlo” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual</i> : locuciones y modismos españoles. 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p. 912. |
| Contexto reproducido | “ Llegar y besar el santo”- Lista de palabras ejercicio 1 letra a, sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Ejemplo | María siempre llega y besa el santo , que suerte tiene la chica. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Llevar la cruz a <u>cuestas</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+nombre+adv.io |
| Definición del termo | “Sobre las espaldas o sobre los hombres” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual</i> : locuciones y modismos españoles. 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p. 352. |
| Contexto reproducido | “Llevar la cruz a cuestas”- Lista de palabras ejercicio 1 letra a, sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 89. |
| Ejemplo | Mi madre siempre lleva la cruz a cuestas , al final se lo carga con todo sola. |

| | |
|-------|--|
| Notas | En las Fuentes consultadas hemos encontrado la lexía simple a cuestas. |
|-------|--|

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Llevarse como el <u>perro</u> y gato |
| Estructura sintáctica | V.o+adverbio+nombre |
| Definición del termo | "Para explicar el aborrecimiento mutuo que se tienen algunos". |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | "Llevarse como el perro y el gato"- Lista de palabras ejercicio 2 letra b, número 14, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Ejemplo | Mi suegra y yo nos llevamos como el perro y el gato , nunca logramos entendernos. |
| Notas | La unidad fraseológica generalmente es acompañada de los v.os llevar o estar. |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Llorar como una <u>Magdalena</u> (o hecho una <u>Magdalena</u>) |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución adv.ial |
| Definición del termo | "Constrs. de sent. Comparativo para referirse a una pers. Que llora intensamente". |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual</i> : locuciones y modismos españoles. 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p. 603. |
| Contexto reproducido | "Llorar como una Magdalena"- Lista de palabras ejercicio 1 letra a, sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 89. |
| Ejemplo | María llora siempre como una Magdalena , tenemos que tener mucha paciencia cuando le echamos bronca por algo. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | <u>Madre</u> mía (o mi madre, o su madre/ la madre/ o madre santísima) |
| Estructura sintáctica | Nombre+ interjección |
| Definición del termo | "Expresa sorpresa, esp. desagradable". |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual</i> : locuciones y modismos españoles. 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.602. |
| Contexto reproducido | "¡Madre mía!- Ejercicio 7 letra a, sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p. 47. |

| | |
|-------------------|---|
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p. 47. |
| Ejemplo | ¡ Madre mía! ¿Cuanto tiempo sin vernos, verdad? |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Más bonito que un San <u>Luis</u> |
| Estructura sintáctica | Advérbio de modo+ persona+adjetivo coloquial |
| Definición del termo | "[Pers.] muy bien vestida y arreglada" |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.597. |
| Contexto reproducido | "Más bonito que un San Luis"- Lista de palabras ejercicio 1 letra a, sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Ejemplo | Pedro, hoy particularmente estás más bonito que un San Luis . |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Más vale <u>pájaro</u> en mano que ciento volando |
| Estructura sintáctica | |
| Definición del termo | NE |
| Fuente de la definición | |
| Contexto reproducido | "Más vale pájaro en mano que siento volando"- Ejercicio 2 letra a número 2, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Ejemplo | |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Matar dos <u>pájaros</u> de un tiro |
| Estructura sintáctica | Locución v.al+nombre |
| Definición del termo | "Conseguir dos propósitos con una sola acción". |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.720. |
| Contexto reproducido | "Matar dos pájaros de un tiro"- Ejercicio 2 letra a número 2, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |

| | |
|-------------------|--|
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p. 148. |
| Ejemplo | Yendo a la fiesta de Yolanda, matamos dos pájaros de un solo tiro, no necesitaremos visitarla a su casa, para conocer su nueva pareja. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Menuda <u>fauna</u> |
| Estructura sintáctica | |
| Definición del término | NE |
| Fuente de la definición | |
| Contexto reproducido | “Menuda fauna”- Enunciado del ejercicio 1 letra a, sesión 1.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 1.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.19. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 1.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.19. |
| Ejemplo | |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Meter la <u>pata</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ nombre |
| Definición del término | “Actuar de manera inoportuna o inconveniente” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.752. |
| Contexto reproducido | “Metemos la pata cuando...” – Apartado Todo bajo control, letra b número 2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.5. Barcelona: Difusión, 2006. p.104. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.5. Barcelona: Difusión, 2006. p.104. |
| Ejemplo | Siempre acabo metendo la pata en las cosas de mi trabajo, no sé más qué hacer. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Morderse las <u>uñas</u> |
| Estructura sintáctica | |
| Definición del término | NE |
| Fuente de la definición | |
| Contexto reproducido | “Mi hermana está... mordiéndose las uñas- Lista de palabras ejercicio 3 letra b número 2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: |

| | |
|-------------------|--|
| | 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Ejemplo | |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Morriña |
| Estructura sintáctica | Nombre+algo o alguien |
| Definición del termo | "Tristeza o melancolía, especialmente la nostalgia de la tierra natal". |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | "Sabes que es la morriña?" "La morriña es la morriña" "La morriña la tenemos todos, afirma. La morriña es la esencia que nos define, la segunda piel que se nos pega cuando ya lo hemos perdido todo"- Ejercicio 1 texto explicativo, sesión 3.2 LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p. 83 y 87. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p. 83 y 87. |
| Ejemplo | Que morriña tengo de mis amigas de España. Durante un período fueron mi familia. ¡Las extraño mucho! |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | No haber <u>moros</u> en la costa |
| Estructura sintáctica | Partícula de negación+ v.o+nombre |
| Definición del termo | "Existir peligro de alguien no deseado vea o escuche algo". |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.664. |
| Contexto reproducido | " (No) haber moros en la costa"- Ejercicio 4 letra b, sesión 3.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.85. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.85. |
| Ejemplo | Antes de decirme lo que quieres decirme, primero hay que ver si no hay moros en la costa . |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Para parar un tren |
| Estructura sintáctica | Preposición+ adv.io |
| Definición del termo | "En gran abundancia" |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | "para parar un tren"- Lista de palabras ejercicio 5 sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Ejemplo | Pedro, está para parar un tren con sus nuevos vaqueros. |
| Notas | |
| Entrada | Parecer una mosquita muerta |
| Estructura sintáctica | V.o+nombre |
| Definición del termo | "Persona, al parecer, de ánimo o genio apagado, pero que no pierde la ocasión de su provecho". |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | "Parecerse... una mosquita muerta"- Lista de palabras ejercicio 1 letra a. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | Antes de conocerla me parecía una mosquita muerta , pero hay que tomar mucho cuidado con ella. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Pasar un ángel |
| Definición del termo | "Cuando en una conversación se produce un silencio completo". |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | "Pasar un ángel"- Lista de palabras ejercicio 1 letra a sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Ejemplo | Uy, acaba de pasar un ángel , dijo María con una sonrisa tímida, comentando sobre la situación incómoda, entre ella y su nuevo compañero de trabajo. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Pasar una noche <u>de perros</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ adjetivo coloquial |
| Definición del termo | "Muy malo o desagradable". |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.778. |
| Contexto reproducido | "Pasar una noche de perros"- Ejercicio 2 letra b número 13, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Ejemplo | Pasamos una noche de perros , por la reforma que están haciendo mis vecinos, casi no he podido dormir esta noche. |
| Notas | "Normalmente referido al tiempo, la vida o el humor" SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.778 |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | ¡Por <u>Dios!</u> |
| Estructura sintáctica | Adv.io. |
| Definición del termo | "Se usa para encarecer un ruego. A veces, exclamativamente, con independencia sintáctica, para manifestar protesta o reprensión" |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.400. |
| Contexto reproducido | "¡Por Dios!"- Ejercicio 7 letra a, sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.47. |
| Ejemplo | No digas esas cosas, ¡Por Dios! |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Poner una <u>pica</u> en Flandes |
| Estructura sintáctica | V.o+ nombre |
| Definición del termo | "Conseguir algo de especial dificultad". |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | "Poner una pica en Flandes"- Ejercicio 4 letra b, sesión 3.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.85. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 Barcelona: |

| | |
|---------|---|
| | Difusión, 2006. p.85. |
| Ejemplo | Conseguir un nuevo puesto de trabajo es lo mismo que poner una pica en Flandes . |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Ponerse como un <u>tomate</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución v.al coloquial |
| Definición del término | “Sonrojarse, azorarse”. |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | “Acaba de ponerse como un tomate”- Ejercicio 3 letra b número 4. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Ejemplo | Basta apenas un cumplido, para que María se ponga como un tomate . |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Ponerse de mil <u>colores</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+nombre |
| Definición del término | “Mudársele el color del rostro por vergüenza o cólera reprimida”. |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | “Acaba de ponerse de mil colores”- Ejercicio 3 letra b número 4. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Ejemplo | Con lo que le dijeron a Paco, no me extraña que se pusiera de mil colores . |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Ponerse como una <u>fiera</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+adjetivo |
| Definición del término | “Muy enfadado o irritado” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.459. |
| Contexto reproducido | “Ponerse como... fiera”- Ejercicio 1 letra a lista de palabras, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2 Barcelona: |

| | |
|-------------------|---|
| | Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | Después de no tener el contrato renovado, se puso hecho una fiera y no era para menos. |
| Notas | “A veces, como (o hecho) una fiera corruptia. Frec con el v.o ponerse” SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.459. |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Ponerse como un <u>toro</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ adv.io+nombre |
| Definición del termo | “Constr de sent comparativo usada para ponderar la fortaleza, la furia o la bravura de un hombre” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.984. |
| Contexto reproducido | “Ponerse como... toro”- Ejercicio 1 letra a lista de palabras, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | Paco se puso como un toro, al descubrir que su novia le había puesto los cuernos. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Ponerse como una <u>foca</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+advérbio+nombre |
| Definición del termo | “Constr de sent comparativa usada para ponderar la gordura” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.468. |
| Contexto reproducido | “Ponerse como una... foca”- Ejercicio 1 letra a lista de palabras, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | Laura se ha puesto como una foca en su último viaje, casi no la reconozco. |
| Notas | Casi siempre viene acompañada del v.o ponerse o estar. |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Ponerse como una <u>vaca</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+advérbio+nombre |
| Definición del término | “Constr de sentido comparativo usada para ponderar la gordura de una mujer” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual</i> : locuciones y modismos españoles. 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.1009. |
| Contexto reproducido | “Ponerse como una...vaca”- Ejercicio 1 letra a lista de palabras, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | Desde que se casó, Lola se puso como una vaca . |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Ponersele a alguien la carne de <u>gallina</u> /la piel de <u>gallina</u> |
| Estructura sintáctica | |
| Definición del término | NE |
| Fuente de la definición | |
| Contexto reproducido | “Ponersele a alguien la carne/la piel de gallina”- Ejercicio 2 letra b número 16, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Ejemplo | |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Por esos mundos de <u>Dios</u> |
| Estructura sintáctica | Adjetivo+ nombre |
| Definición del término | “Acompaña a un nombre para expresar afectividad o como simple elemento expletivo” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual</i> : locuciones y modismos españoles. 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.398. |
| Contexto reproducido | “Por esos mundos de Dios”- Lista de palabras ejercicio 1 letra a, sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Ejemplo | Nos encontraremos por esos mundos de Dios . |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Por la boca muere el <u>pez</u> |
| Estructura sintáctica | |
| Definición del término | NE |
| Fuente de la definición | |
| Contexto reproducido | "Por la boca muere el pez"- Lista de palabras ejercicio 2 letra b número 8, sesión 5.2. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Ejemplo | |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Por los <u>clavos</u> de Cristo |
| Estructura sintáctica | Interjección. |
| Definición del término | "Expresa súplica, protesta o admiración" |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.288. |
| Contexto reproducido | "Por los Clavos de Cristo"- Lista de palabras ejercicio 1 letra a, sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Ejemplo | ¡ Por los clavos de Cristo! ¿Que está pasando aquí? |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Por si las <u>moscas</u> |
| Estructura sintáctica | Adv.io+ nombre |
| Definición del término | "Por si acaso, por lo que pueda suceder." |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | "Por si las moscas"- Ejercicio e letra b número 5, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Ejemplo | Por si las moscas , hice un poco más de comida, a saber quién vendrá a comer. |
| Notas | |

| | |
|---------|--|
| Entrada | Querer que nos trague la <u>tierra</u> |
|---------|--|

| | |
|-------------------------|---|
| Estructura sintáctica | V.o+locución interjectiva |
| Definición del termo | “Enfatiza el sentimiento de vergüenza ante una torpeza o inconveniencia propia que se ha hecho patente.” |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | “Queremos que nos trague la tierra cuando...” – Apartado cultural letra b número 7, sesión 3.5. LOZANO, Gracia et alli. El Ventilador, nivel C1. Sesión: 3.5. Barcelona: Difusión, 2006. p.104. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. El Ventilador, nivel C1. Sesión: 3.5. Barcelona: Difusión, 2006. p.104. |
| Ejemplo | Cuando me entero ya lo he dicho, y al final solo quiero que me trague la tierra. |
| Notas | Al buscar en las Fuentes de consulta el lema principal de la unidad encontramos varias acepciones, entonces. Optamos por la acepción presentada por ser la que más creemos asemejarse al sentido global de la unidad. |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | ¿Qué <u>mosca</u> te ha picado? |
| Estructura sintáctica | Pronombre relativo+ nombre |
| Definición del termo | “Para inquirir la causa o motivo de un malestar, desazón, malhumor, etc., considerados inoportunos por quien pregunta”. |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | “¿Qué mosca te ha picado?”- Ejercicio e letra b número 6, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Ejemplo | ¿Qué mosca te ha picado Aitana? De la nada vienes con esta actitud. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | ¡Qué <u>Santa Lucía</u> te conserve la vista! |
| Estructura sintáctica | |
| Definición del termo | NE |
| Fuente de la definición | |
| Contexto reproducido | “¡Que Santa Lucía te conserve la vista!”- Lista de palabras ejercicio 1 letra a, sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. El Ventilador, nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. El Ventilador, nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Ejemplo | |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Quedarse <u>blanco(a)</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+adv.io |
| Definición del termo | “Sin entender nada” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.288. |
| Contexto reproducido | “Ana se quedó... blanca”- Ejercicio 3 letra b número 6, sesión 3.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Ejemplo | Me quedé en blanco con lo que me ha contado mi hermano. Es cada sorpresa en la vida |
| Notas | Casi siempre es posible encontrar la siguiente construcción: quedarse en blanco. |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Quedarse <u>helado(a)</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ nombre |
| Definición del termo | “Quedarse sobrecogido o atónito” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.522. |
| Contexto reproducido | “Ana se quedó... helada”- Ejercicio 3 letra b número 6, sesión 3.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Ejemplo | Me quedé helada con la noticia del divorcio de Andrea y su pareja, se les veía tan felices. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Saber más que los <u>ratones</u> colorados |
| Estructura sintáctica | |
| Definición del termo | NE |
| Fuente de la definición | |
| Contexto reproducido | “Saber más que los ratones colorados”- Apartado evaluación letra a, sesión 3.5. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.5. Barcelona: Difusión, 2006. p.105. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.5. Barcelona: Difusión, 2006. p.105. |
| Ejemplo | |
| Notas | |

| | |
|-----------------------|--|
| Entrada | <u>Santa Rita</u> , Rita, Rita, lo que se da no se quita |
| Estructura sintáctica | |

| | |
|-------------------------|---|
| Definición del término | NE |
| Fuente de la definición | |
| Contexto reproducido | "¡Santa Rita, Rita, Rita, lo que se da no se quita!"- Lista de palabras ejercicio 1 letra a, sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Ejemplo | |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Ser algo <u>jauja</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+nombre |
| Definición del término | "Ser un lugar imaginario donde todo es fácil y agradable" |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.558. |
| Contexto reproducido | "Ser (algo) jauja"- Ejercicio 4 letra b número 2, sesión 3.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.85. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.85. |
| Ejemplo | Esta ciudad es jauja , aquí todo es perfecto. |
| Notas | |
| Entrada | Ser más falso que <u>Judas</u> |
| Estructura sintáctica | Adv.io+nombre |
| Definición del término | "Constr de sen comparativo usada para ponderar falsedad o traición" |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.561. |
| Contexto reproducido | "Ser más falso que judas" - Lista de palabras ejercicio 1 letra a, sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Ejemplo | Juan es más falso que Judas , unos días nos trata bien otros no pueden vernos. |
| Notas | Casi siempre acompañado del adv.io falso. |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Ser un <u>bicho</u> malo/ mal bicho |
| Estructura sintáctica | V.o+colocación |
| Definición del término | "Pers. De mala intención" |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.147. |

| | |
|----------------------|---|
| Contexto reproducido | “Ser... un bicho malo/mal bicho un bicho raro”- Ejercicio 1 letra a lista de palabras. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | Carlos es un bicho malo , nadie se fía de él. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Ser un <u>bicho</u> raro |
| Estructura sintáctica | V.o+nombre |
| Definición del termo | “Pers. Cuyo carácter o comportamiento se aparta de lo normal” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.185. |
| Contexto reproducido | “Ser... un bicho malo/mal bicho un bicho raro”- Ejercicio 1 letra a lista de palabras. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2 Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | Ivan es un bicho raro , jamás he conocido una persona como él. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Ser alguien <u>la mar</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+advérbio+nombre |
| Definición del termo | “Mucho” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.624. |
| Contexto reproducido | “Plácido es la mar de tranquilo”- Ejercicio 2 , sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.46. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.46. |
| Ejemplo | Sara es la mar de estudiosa, pasa todos los días en la biblioteca. |
| Notas | “Cuando va precedido de un adjetivo el adv.io asume la forma de: la mar de”. SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.624. |

| | |
|-----------------------|--|
| Entrada | Ser (estar) más delgado(a) que un <u>palillo</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ nombre |
| Definición del termo | “Constr de sent comparative usada para ponderar la delgadez” |

| | |
|-------------------------|--|
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p. 725. |
| Contexto reproducido | "Ser /estar más delgado/a que un palillo"- Ejercicio 2, sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.46. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.46. |
| Ejemplo | He visto a Roberto, está más delgado que un palillo , a lo mejor estará enfermo. |
| Notas | Casi siempre acompañado del adjetivo Delgado (a) |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Ser más pesado(a) que una <u>vaca</u> en brazos |
| Estructura sintáctica | V.o+ nombre |
| Definición del termo | "Constr de sent comparativo usada para ponderar la pesadez". |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.1009. |
| Contexto reproducido | "Ser más pesado/que una vaca en brazos"- Ejercicio 2, sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p.46. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p. 46. |
| Ejemplo | Iba al gimnasio con Francisca, pero ya no puedo hacer las actividades con ella, está más pesada que una vaca en brazos . |
| Notas | Corrientemente empleada con el adjetivo pesado. |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Ser un <u>cabrón</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+adv.io |
| Definición del termo | "Mucho o intensamente. Con intención ponderativa. Referido a hombre" |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.221. |
| Contexto reproducido | "Ser un... carbon** (insult fuerte) - Ejercicio 1 letra a, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147 |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | Pablo es un cabrón , siempre con unas actitudes, que no puedo ni verlo. |
| Notas | Generalmente acompañado del v.o ser. |

| | |
|-----------------------|--|
| Entrada | Sentir <u>vergüenza</u> ajena |
| Estructura sintáctica | V.o+nombre |
| Definición del termo | "Sentimiento penoso ante un hecho o dicho ajeno que se considera ridículo" |

| | |
|-------------------------|--|
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.1029. |
| Contexto reproducido | “sentir vergüenza ajena”- Ejercicio 3 letra a, sesión 3.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Ejemplo | Cuando veo a determinadas personas siento vergüenza ajena . ¡Como pueden tener tanta cara dura! |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Ser un <u>gallina</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+nombre |
| Definición del termo | “Persona cobarde, pusilánime y tímida”. |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | “Ser un...gallina”- Ejercicio 1 letra a lista de palabras, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | Pepe es un gallina , nunca hace frente a los problemas. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Ser un <u>lince</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+nombre |
| Definición del termo | “Ser muy sagaz o astuto” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.586. |
| Contexto reproducido | “Ser un...lince”- Ejercicio 1 letra a lista de palabras, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | Pablo es un lince , nadie le pasa la pierna. |
| Notas | |

| | |
|-----------------------|--|
| Entrada | Ser un <u>perrito faldero</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+locución |
| Definición del termo | “Pers. Que acompaña continuamente a otra de manera servil” |

| | |
|-------------------------|--|
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.779. |
| Contexto reproducido | “Ser un perrito faldero”- Lista de palabras ejercicio 2 letra b número 15, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Ejemplo | No me gusta nada como actúa esa chica, es un perrito faldero , esperando siempre que le beneficien por ser así. |
| Notas | Casi siempre en la forma perrito o perrillo faldero. |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Ser un <u>pez gordo</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+locución |
| Definición del termo | “Pers. Importante” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.784. |
| Contexto reproducido | “Ser un...pez gordo”- Ejercicio 1 letra a, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | Hoy he conocido a un pez gordo , la persona más importante en mi ciudad. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Ser un pobre <u>diablo</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+locución |
| Definición del termo | “Pobre hombre” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.391. |
| Contexto reproducido | “Ser un pobre Diablo”- Lista de palabras ejercicio 1 letra a, sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Ejemplo | Juan es un pobre diablo , siempre va maltrapillo. |
| Notas | |

| | |
|-----------------------|---|
| Entrada | Ser un <u>ratón</u> de biblioteca |
| Estructura sintáctica | V.o+ colocación |
| Definición del termo | “Pers. Estudiosa que trabaja mucho entre libros o archivos” |

| | |
|-------------------------|---|
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.865. |
| Contexto reproducido | "Ser un...ratón de biblioteca"- Ejercicio 1 letra a, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | María es un ratón de biblioteca , para aprobar en el intituto pasa los días estudiando. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Ser un <u>zorro</u> (viejo) |
| Estructura sintáctica | Ser+locución coloquial |
| Definición del termo | "Hombre experimentado y astuto" |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.1059. |
| Contexto reproducido | "Ser un...zorro (viejo)"- Ejercicio 1 letra a, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147 |
| Ejemplo | Hay que tomar mucho cuidado con Juan es un zorro viejo . |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Ser una <u>fiera</u> (en algo) |
| Estructura sintáctica | V.o+locución v.al coloquial |
| Definición del termo | "Tener aptitudes notables y demostrarlas". |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | "Ser una... fiera (en algo)"- Ejercicio 1 letra a, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | Noelia es una fiera en los peinados , los hace tan rápidamente. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|-----------------------|
| Entrada | Ser una <u>víbora</u> |
| Estructura sintáctica | |
| Definición del termo | NE |
| Fuente de la definición | |

| | |
|----------------------|--|
| Contexto reproducido | “Ser una...víbora”- Ejercicio 1 letra a, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Ser una <u>perra</u> |
| Estructura sintáctica | |
| Definición del termo | NE |
| Fuente de la definición | |
| Contexto reproducido | “Ser una...perra** (insult fuerte)”- Ejercicio 1 letra a, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Ser una <u>zorra</u> |
| Estructura sintáctica | |
| Definición del termo | NE |
| Fuente de la definición | |
| Contexto reproducido | “Ser una...zorra** (insulto fuerte)”- Ejercicio 1 letra a, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Ser como una <u>hormiguita</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+locución v.al |
| Definición del termo | “Ser ahorrador y laborioso” |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | “Ser una...hormiguita”- Ejercicio 1 letra a, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.147. |
| Ejemplo | Mi hermano es como una hormiguita , con lo de cambiar de piso se ahorra lo que puede. |

| | |
|-------|--|
| Notas | |
|-------|--|

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Si <u>Dios</u> quiere |
| Estructura sintáctica | Conjunción+nombre |
| Definición del termo | “Se usa para anunciar, frec como deseado, un hecho futuro” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.401. |
| Contexto reproducido | “Si Dios quiere”- Escenario tópico 1, Sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.88. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.88. |
| Ejemplo | Volveremos a vernos pronto, si Dios quiere . |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Tener cara <u>de perro</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución adjetiva coloquial |
| Definición del termo | “Muy malo o desagradable” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.778. |
| Contexto reproducido | “¡Tiene una cara de perro ese chico!”- Ejercicio 3, sesión 2.1. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p. 46. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 2.1. Barcelona: Difusión, 2006. p. 46. |
| Ejemplo | Diego siempre tiene una cara de perros , creo que le caigo mal. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Tener la cabeza llena de <u>pájaros</u> |
| Estructura sintáctica | |
| Definición del termo | NE |
| Fuente de la definición | |
| Contexto reproducido | “Tener la cabeza llena de pájaros”- Ejercicio 2 letra b número 1, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Ejemplo | |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Tener la <u>mosca</u> detrás de la oreja |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución adv.ial coloquial |
| Definición del termo | “Con recelo o con prevención para evitar algo”. |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | “Tener la mosca detrás de la oreja”- Ejercicio 2 letra b número 4, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Ejemplo | Algunas personas siempre tienen la mosca detrás de la oreja . |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Tener una <u>espina</u> clavada |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución v.al |
| Definición del termo | “Tener algo que atormenta o desasosiega” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.436. |
| Contexto reproducido | “tener una espina clavada en el corazón”- Ejercicio 3 letra a, sesión 3.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.84 |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Ejemplo | Me econtré a María en la calle, y tenía una espina clavada , pero no me dio más detalles. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Tener malas <u>pulgas</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución v.al coloquial |
| Definición del termo | “Ser malsufrido o resentirse con facilidad, tener mal humor”. |
| Fuente de la definición | Documento electrónico: DRAE- Diccionario de la Real Academia Española. Disponible en: < http://www.rae.es/ > |
| Contexto reproducido | “Tener malas pulgas”- Ejercicio 2 letra b número 21, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Ejemplo | Hoy ya he dicho a ustedes que tengo malas pulgas , así que no vengan con tonterías. |
| Notas | |

| | |
|-----------------------|----------------------------------|
| Entrada | Tener manos de <u>santo</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución femenina coloquial |
| Definición del termo | “Remedio sumamente eficaz” |

| | |
|-------------------------|---|
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.617. |
| Contexto reproducido | "Tener manos de santo"- Lista de palabras ejercicio 1 letra a, sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Ejemplo | Esta masajista tiene manos de santo , tenía un dolor y ya no siento nada. Es una maravilla. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Tirar(se) de los <u>pelos</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+ locución v.al coloquial |
| Definición del termo | "Estar o mostrarse desesperado o arrepentido". |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.767. |
| Contexto reproducido | "Mi hermana está... tirándose de los pelos"- ejercicio 3 letra b número 2, sesión 3.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.84. |
| Ejemplo | Al final del semestre los alumnos se tiran de los pelos , por no haber estudiado antes. |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|---|
| Entrada | Un <u>gesto</u> vale más que mil palabras |
| Estructura sintáctica | |
| Definición del termo | NE |
| Fuente de la definición | |
| Contexto reproducido | "1.Un gesto vale más que mil palabras"- Título del ejercicio número 1, letra a, sesión 3.5. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.5. Barcelona: Difusión, 2006. p.101. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.5. Barcelona: Difusión, 2006. p.101. |
| Ejemplo | |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|----------------------------------|
| Entrada | Una y no más, <u>Santo</u> Tomás |
| Estructura sintáctica | |
| Definición del termo | NE |
| Fuente de la definición | |

| | |
|----------------------|--|
| Contexto reproducido | “Una y no más, Santo Tomás”- Lista de palabras ejercicio 1 letra a, sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1 Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Ejemplo | |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Venir la <u>cigüeña</u> |
| Estructura sintáctica | |
| Definición del termo | NE |
| Fuente de la definición | |
| Contexto reproducido | “Venir la cigüeña”- Ejercicio 2 letra b número 20, sesión 5.2. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 5.2. Barcelona: Difusión, 2006. p.148. |
| Ejemplo | |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | ¡Virgen santa! |
| Estructura sintáctica | Interjección coloquial. |
| Definición del termo | “Expresa sorpresa o admiración”. |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.1041. |
| Contexto reproducido | “Virgen Santa”- Lista de palabras ejercicio 1 letra a, sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. (p.47 y 89) |
| Ejemplo | ¡Virgen Santa! No me lo puedo creer que eres María, la del instituto, tantos años sin vernos, ¿verdad? |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Vivir un <u>calvario</u> |
| Estructura sintáctica | |
| Definición del termo | NE |
| Fuente de la definición | |
| Contexto reproducido | “Vivir un calvario”- Lista de palabras ejercicio 1 letra a, sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p. 89. |

| | |
|---------|--|
| Ejemplo | |
| Notas | |

| | |
|-------------------------|--|
| Entrada | Vivir en el quinto <u>infierno</u> |
| Estructura sintáctica | V.o+locución masculina coloquial |
| Definición del termo | “ Un lugar muy lejano” |
| Fuente de la definición | SECO, Manuel; ANDRÉS, Olimpia; RAMOS, Gabino. <i>Diccionario fraseológico documentado del español actual: locuciones y modismos españoles</i> . 2. ed. Madrid: Aguilar, 2004.p.549. |
| Contexto reproducido | “Vivir en el quinto Infierno”- Lista de palabras ejercicio 1 letra a, sesión 3.3. LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Fuente de colecta | LOZANO, Gracia et alli. <i>El Ventilador</i> , nivel C1. Sesión: 3.3. Barcelona: Difusión, 2006. p.89. |
| Ejemplo | Manuel se ha mudado y ahora, vive en el quinto infierno . |
| Notas | |